



BENEFICÃ E PREVIDENTE
AS CANTAS DA BAHIA



Benedita
Janaína

**RELATÓRIO DE
ATIVIDADES E CONTAS**

2019

INDICE

Introdução

1. Síntese dos Resultados das Atividades

| | |
|--|-----------|
| 1.1 Apoio ao Associado Proteção Social | 3 |
| 1.2 Recursos Humanos | 8 |
| 1.3 Formação | 8 |
| 1.4 Abrigo da Geira | 8 |
| 1.5 Serviços Médicos | 8 |
| 1.6 Segurança e Saúde no Trabalho | 9 |
| 1.7 Apoio à Infância | 9 |
| 1.7.1 Infantário Flor de Abril | 10 |
| 1.7.2 Creche Primavera | 13 |
| 1.8 Apoio ao Idoso | 15 |
| 1.8.1 Residências de Acolhimento Temporário | 15 |
| 1.8.2 Serviço de Apoio Domiciliário - Casa das Glicínias Centro Histórico do Porto | 16 |
| 1.8.3 Centro de Dia e Centro de Convívio do Centro Histórico do Porto | 18 |
| 1.9 Apoio Comunitário | 18 |
| 1.9.1 Centro Comunitário e Centro de Convívio da Casa das Glicínias | 19 |
| 1.9.2 Protocolo de Rendimento Social de Inserção | 24 |
| 1.10 Gestão Operacional | 26 |
| 1.11 Campanha de Angariação de Fundos e Donativos | 26 |
| 1.12 Introdução às Contas do Exercício de 2019 | 28 |
| 1.13 Análise da situação económico-financeira | 30 |
| 1.14 Evolução previsível da actividade | 35 |
| 1.15 Proposta de aplicação de resultados | 37 |
| 2. Demonstrações financeiras - 31 de dezembro de 2019 | 37 |
| Balanço | 38 |
| Demonstração dos Resultados por Natureza | 40 |
| Demonstração dos Fluxos de Caixa | 41 |
| Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios | |
| Demonstração de Resultados por Natureza por valências | |
| Anexo | |
| 3. Relatório e Parecer do Conselho Fiscal | 77 |
| 4. Certificação Legal de Contas | |

Introdução

Tendo em consideração os constrangimentos criados pela pandemia COVID-19, os quais criaram fortes condicionamentos à nossa actividade e dando cumprimento aos imperativos legais estatutários, vem o Conselho de Administração apresentar o Relatório de Actividades e Contas do exercício de 2019, aprovado na reunião do Conselho de Administração de 8 de Setembro de 2020.

Seguindo os trâmites estatutários vai ser sujeito: à avaliação através de parecer do Conselho Fiscal; à apreciação do Conselho Geral; e, finalmente será submetido à apreciação e votação dos associados em Assembleia Geral.

No Plano de Actividades aprovado para 2019 era relevado que iriam continuar os constrangimentos financeiros, exigindo um esforço redobrado no aumento dos associados, uma gestão criteriosa, uma acção permanente na recolha de receitas e um esforço para a redução das despesas. Era necessário continuarmos a implementar procedimentos e práticas que reduzam o desperdício; maior controlo dos consumos de energia e água; renegociar preços nos fornecimentos e serviços externos, FSE; uma atenção aos gastos com recursos humanos e ao cumprimento das nossas obrigações.

Ancorado nos objectivos estratégicos fixados para 2019, o Conselho de Administração reuniu 16 vezes ao longo do ano, dinamizou e desenvolveu as actividades da Associação cujos resultados e avaliação incorporam o presente Relatório de Actividades. De entre o vasto conjunto de actividades desenvolvidas gostaríamos de relevar a cooperação dos restantes membros dos Corpos Gerentes, a sua disponibilidade para reflectirem e opinarem sobre os diferentes temas colocados a debate. Igualmente queremos expressar o nosso reconhecimento público pelo empenho e motivação do conjunto das/os trabalhadoras/es, quadros médios e superiores da Associação ao longo do ano, contributos relevantes para alcançarmos os objectivos fixados e concretizados.

Da avaliação ao amplo conjunto de actividades concretizadas ao longo de 2019 e constantes do presente Relatório quando confrontados com os objectivos fixados no Plano de Actividades aprovado, é possível extrair um conjunto de conclusões:

- No que respeita ao movimento de associados durante 2019 inscreveram-se 97 novos associados quando tínhamos fixado um objectivo de 200 novos associados; ficámos aquém. As 76 desistências de associados ao longo de 2019, dão um saldo positivo entre novas filiações e desistências.

- Reforçámos a área de associados, que passou a denominar-se “Apoio ao associado e comunicação”, com o objectivo de melhorar o contacto e a informação com os associados, celebração de protocolos com outras entidades e instituições com o objectivo de atribuir novos benefícios aos associados.
- Procedemos à reorganização da área financeira e contabilidade, criando o departamento financeiro, o qual permitiu melhorar os serviços e a qualidade da informação disponibilizada. Demos continuidade à reorganização da modalidade da protecção social com o apoio técnico do actuário. Face às exigências da Segurança Social de certificação das contas da Associação, foi necessário recorrer à contratação dos serviços de um ROC-Revisor Oficial de Contas. Cumprimos todos os compromissos negociados com os associados da protecção social.
- Continuamos a acompanhar e a implementar uma justa actualização das rendas pagas pelos inquilinos e o cumprimento mensal do seu pagamento. Manteve-se sem utilização o edificado das Areias. As dificuldades financeiras ao longo de 2019, não permitiram proceder às necessárias obras de manutenção em todo o edificado da Associação, em particular na Foz, na fachada da sede e na Rua da Boavista. Ao longo de 2019 continuaram a ser aprovados projectos na especialidade para a remodelação da RAT-Residência Apoio Temporário aos associados, garantido após obras uma capacidade entre 14 a 15 utentes.
- Apesar dos nossos esforços não foi possível durante 2019 renovar o protocolo com os STCP para o edificado das Glicínias, esforços que vão continuar no próximo ano. Esta situação de ausência de protocolo impediu avançar com as obras na cozinha recomendadas pela auditoria realizada em 2017.
- Face às inconformidades salientadas por sucessivos relatórios da Segurança Social sobre o edificado da Creche Flor de Abril, negociámos com o executivo da União de Freguesias do Centro Histórico a cedência de um edificado na Lapa, ex-creche Miminho, entretanto encerrada, para a instalação da Creche Flor de Abril, situação que mereceu o acordo da Segurança Social, cuja mudança se fará após a realização de obras no edificado. Para apoiar a realização das obras de remodelação do edificado apresentamos uma candidatura ao programa público PARES 2.0 destinado a obras na creche.
- Face à baixa taxa de utilização do CATL incorporado na creche Flor de Abril, foi decidido proceder ao seu encerramento no término do ano escolar 2018/2019, após comunicação às entidades competentes.

- A área de SHST mereceu o nosso acompanhamento e reforçámos as suas capacidades técnicas na área da comercial. Em 2019 foram contratualizados 30 novos serviços externos na segurança alimentar, Medicina no Trabalho e Segurança e Saúde no Trabalho, atingindo 50% do objectivo fixado. Entretanto, verificam-se algumas desistências na prestação de serviços externos, 9 contratos. Globalmente verifica-se um crescimento dos contratos, 214 em 2019, quando em 2018 eram 201 contratos. Ao nível interno a área da SHST realizou o acompanhamento das actividades e valências sociais, elaborou fichas de investigação e análises de acidentes de trabalho.

A Autoridade para as Condições de Trabalho, ACT, realizou durante 2019 uma auditoria aos serviços da área de SHST, tendo elaborado um Relatório Final onde não são registadas inconformidades na prestação de serviços, garantindo assim a continuação da prestação deste serviço de elevada qualidade e certificado pela ACT.

- As dificuldades financeiras condicionaram a não realização das obras na clínica indispensável à conclusão do processo em curso de certificação higieno-sanitário, o qual permitirá o acesso ao cheque dentista. O número de consultas nos serviços médicos continua a decrescer, com destaque na medicina dentária e nas especialidades, mantendo-se uma tendência de redução de consultas face a anos anteriores, excepto nas consultas de medicina no trabalho que indicam um ligeiro crescimento nos últimos anos.

Dentro das nossas disponibilidades financeiras continuámos a renovação dos equipamentos e a melhoria dos serviços médicos, destacando: a melhoria dos contactos com associados e utentes através do SMS; a utilização das receitas de medicamentos através do sistema electrónico; a contratação de um especialista de pedopsiquiatria; renovação do protocolo de prestação de serviços de análises clínicas com a CML-Germano de Sousa, do Porto.

- Foram tomadas novas medidas de segurança e decidido adquirir novos servidores, mais potentes e a transição nos postos de trabalho do Windows 7 para o Windows 10. Estas medidas foram sendo implementadas ao longo de 2019 e vão continuar ainda em 2020.
- Demos continuação à implementação do Regulamento Geral e procedimento sobre a protecção de dados – RGPD na Associação. Contratámos a prestação de serviços de um técnico especializado, que procedeu ao diagnóstico da Associação e à formação e informação dos trabalhadores, bem como assumiu as funções de responsável de segurança na protecção de dados.



- Reunimos periodicamente com as coordenadoras das diferentes valências sociais e actividades da Associação, para avaliação dos resultados verificados face aos objectivos fixados. Como se pode constatar no presente Relatório a maioria das valências alcançou os objectivos fixados à excepção do Serviço de Apoio Domiciliário-SAD, do Centro Histórico, onde a excessiva rotação de utentes levou a uma quebra de utentes significativa ao longo do ano, face ao protocolo subscrito com a Segurança Social. Foram tomadas medidas de informação, pelo que, esperamos resultados diferentes em 2020.
- Ao longo de 2019 fomos alvo de várias visitas técnicas de acompanhamento da Segurança Social das quais resultaram recomendações que procurámos implementar. Face a uma denúncia a Associação foi sujeita a uma inspecção da Segurança Social com efeitos a 2013, que envolveu os órgãos sociais, valências sociais e actividades da Associação. Esta auditoria jurídica que decorreu durante o segundo semestre produziu um Relatório que recepcionámos no final do ano, ao qual a Associação irá pronunciar-se na prestação dos esclarecimentos necessários, já no decorrer de 2020.
- A aprovação do novo Código das Associações Mutualistas, através do Decreto-Lei 59/2018, veio exigir a alteração aos Estatutos da Associação. Com vista a preparar as propostas de alteração aos Estatutos, criamos um grupo de trabalho com membros dos diferentes órgãos sociais e coordenado pelo Presidente da Assembleia Geral, que trabalhou ao longo do ano. A apresentação das propostas aos associados e a realização da Assembleia Geral será realizada em 2020.
- Ao nível institucional a Associação participou, sempre que possível, nas actividades e iniciativas para a qual foi convidada, em particular na Associação Portuguesa de Mutualidades-APM, na Liga de Mutualidades do Porto e na CNIS. Do conjunto de actividades em que participámos salientámos as Comemorações do Dia Nacional do Mutualismo, organizadas pela APM nos dias 24 e 25 de Outubro em Coimbra e participação da Associação no Conselho de Administração da APM, através da Presidente do Conselho de Administração da Associação, dra. Paula Roseira.
- Dinamizámos e realizámos ao longo de 2019 nas datas festivas um conjunto de iniciativas de carácter recreativo e de convívio com os utentes, crianças e familiares, trabalhadores e técnicos da Associação, tendo encerrado o ano com o Jantar de Natal. Com o apoio dos técnicos e trabalhadores da Associação recolhemos donativos, realizámos vendas solidárias para recolha de fundos; participámos da recolha de produtos nas campanhas do Banco Alimentar.

- O Conselho de Administração, que exerceu as suas funções em regime de voluntariado, interagiu com os/as trabalhadores/as e técnicos/as, chefias e coordenadores/as das actividades e valências sociais, dinamizou e acompanhou a execução dos objetivos fixados; analisou e procurou as melhores soluções para a Associação na tomada de decisões, sempre ancorados nas normas e procedimentos legais.
- Como consta das Contas adiante apresentadas o resultado líquido do exercício em 2019 foi negativo no montante de 6.776,01 euros.
- Finalmente, o Conselho de Administração imbuído nos princípios mutualistas considera que a Associação, gerida e orientada com base nos padrões da eficiência, rigor e transparência, é um projecto sustentável e com condições para desempenhar um papel relevante no espaço mutualista, na promoção da qualidade de vida dos seus associados e dos utentes das nossas valências sociais.

Porto, 8 de Setembro de 2020

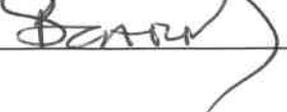
O Conselho de Administração

A Presidente: Paula Roseira 

O Secretário: Manuel Freitas 

O Tesoureiro: Manuel dos Santos 

O Vogal: Jaime Monteiro 

O Vogal: Pedro Soares 

1. Síntese dos Resultados das Atividades

1.1 Apoio ao Associado | Proteção Social

Foram cumpridos todos os objetivos propostos, excepto a elaboração do questionário de satisfação.

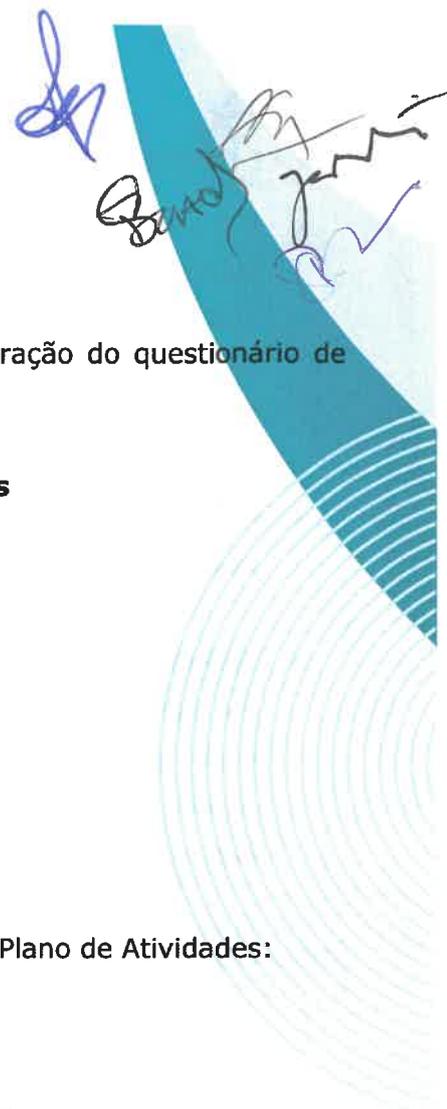
Número **TOTAL** de associados a 31/12/2019 = **1.831 Associados**

- Saúde: 1.609 sócios

- Poupança: 222 sócios

Desistências 2019: **76 Associados**

Novas inscrições 2019: **97 Associados**



1.2 Recursos Humanos

No ano de 2019, cumprimos os seguintes objetivos constantes do Plano de Atividades:

- Gestão da admissão e saída de trabalhadores;
- Gestão/atualização dos processos individuais dos trabalhadores;
- Processamento salarial e todo o procedimento administrativo de Recursos Humanos;
- Cumprimento das obrigações legais da área de Recursos Humanos com entidades oficiais (Segurança Social, Finanças, Caixa Geral de Aposentações, entre outros);
- Gestão das férias dos colaboradores;
- Emissão das Declarações Anual de IRS – dependentes e independentes;
- Gestão de carreiras – progressão na carreira e vencimento de diuturnidades;
- Preenchimento e envio dos anexos 0, A, B, C, E e F do Relatório Único;
- Preenchimento e envio do inquérito trimestral aos empregos disponíveis;
- Elaboração e gestão de candidaturas a programas de apoio ao emprego/contratação;
- Recrutamento e seleção;
- Utilização exclusiva do sistema biométrico para controlo da assiduidade;
- Elaboração de relatórios de absentismo;
- Apresentação e implementação de ações de melhoria do ambiente organizacional;
- Implementação do sistema de avaliação de desempenho;
- Presença regular nos diferentes estabelecimentos com vista a facilitar o acesso dos colaboradores ao Departamento de Recursos Humanos, para facilmente esclarecerem dúvidas, colocar questões, problemas e podermos proceder a uma resposta atempada.

1.3 Formação

| Módulos de Formação | Carga horária | N.º formandos |
|--|---------------|---------------|
| O Estado da Arte: a Cooperação entre o ISS, I.P. e as IPSS | 3,5h | 1 |
| Folha de Cálculo - Funcionalidades Avançadas | 25h | 1 |
| Algoritmos | 25h | 1 |
| Folha de Cálculo | 50h | 1 |
| E-Direito | 25h | 2 |
| Direitos de Autor, Protecção de Dados e Propriedade Industrial | 25h | 2 |
| Gestão de Equipas | 25h | 7 |
| Tabagismo - Respostas Locais Para um Problema Global | 6h | 1 |
| Saúde Mental na 3ª Idade | 25h | 34 |
| Técnicas de Atendimento e Recepção de Clientes | 25h | 20 |
| TOTAL | 234,5h | 70 |

1.4 Abrigo da Geira

A partir da análise do quadro abaixo, podemos verificar que no ano de 2019 tivemos apenas um "bom mês", o de agosto, com taxa de ocupação bem acima dos 50%. Os restantes meses tiveram uma ocupação abaixo dos 50%, significativamente mais baixa nos meses de inverno. Em termos médios, a taxa de ocupação em 2019 foi de 27%.

OCUPAÇÃO MENSAL

| janeiro | fevereiro | março | abril | maio | junho | julho | agosto | setembro | outubro | novembro | dezembro |
|---------|-----------|-------|-------|------|-------|-------|--------|----------|---------|----------|----------|
| 9% | 17% | 24% | 16% | 25% | 32% | 28% | 91% | 33% | 22% | 17% | 7% |

NÚMERO DE RESERVAS DIRETAS

| janeiro | fevereiro | março | abril | maio | junho | julho | agosto | setembro | outubro | novembro | dezembro | Total |
|---------|-----------|-------|-------|------|-------|-------|--------|----------|---------|----------|----------|------------|
| 2 | 7 | 16 | 6 | 13 | 5 | 13 | 19 | 8 | 10 | 8 | 2 | 109 |

NÚMERO DE RESERVAS BOOKING

| janeiro | fevereiro | março | abril | maio | junho | julho | agosto | setembro | outubro | novembro | dezembro | Total |
|---------|-----------|-------|-------|------|-------|-------|--------|----------|---------|----------|----------|------------|
| 7 | 11 | 12 | 12 | 12 | 26 | 17 | 60 | 30 | 12 | 6 | 5 | 210 |

Os meses de agosto e setembro foram os que registaram um maior número de reservas, embora o de agosto tenha duplicado a procura de setembro.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

OFERTAS

| janeiro | fevereiro | março | abril | maio | junho | julho | agosto | setembro | outubro | novembro | dezembro | Total |
|---------|-----------|-------|-------|------|-------|-------|--------|----------|---------|----------|----------|-------|
| 1 | 4 | 12 | 4 | 8 | 4 | 8 | 5 | 7 | 7 | 6 | 0 | 66 |

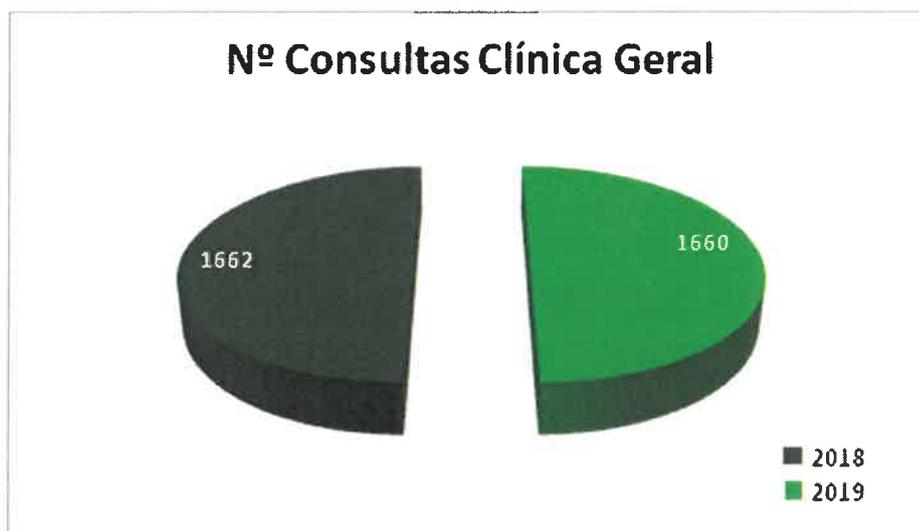
Em 2019, e no âmbito da campanha vigente – oferta de uma estadia pelo aniversário dos sócios - houve 66 reservas.

Em jeito de conclusão, o ano 2019 foi mais fraco na atividade de alojamento local. Apenas tivemos um mês que se destacou pela positiva, o de agosto, tendo sido equivalente ao ano anterior. Uma vez que mantivemos os preços de 2018, e inclusive com ajustes de mercado em alguns casos, não conseguimos associar esta queda a outro fator que não seja o excesso de oferta cada vez maior no turismo do Gerês.

1.5 Serviços Médicos

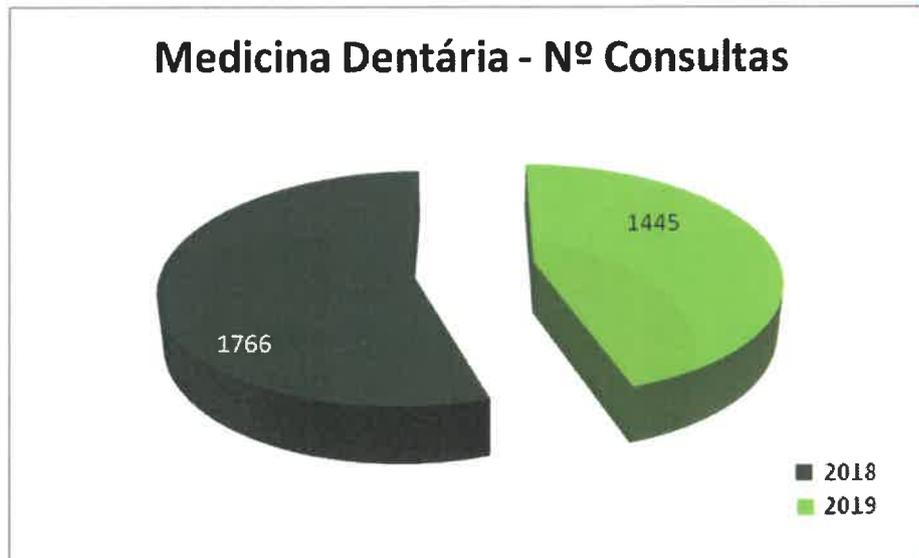
Em Clínica Geral verificou-se um total de 1660, menos 2 consultas quando comparado com 2018. Para além disso, uma médica passou a prestar serviços 4 horas por semana, no ISCAP, através de avença mensal contratualizada com a Associação.

Gráfico nº1



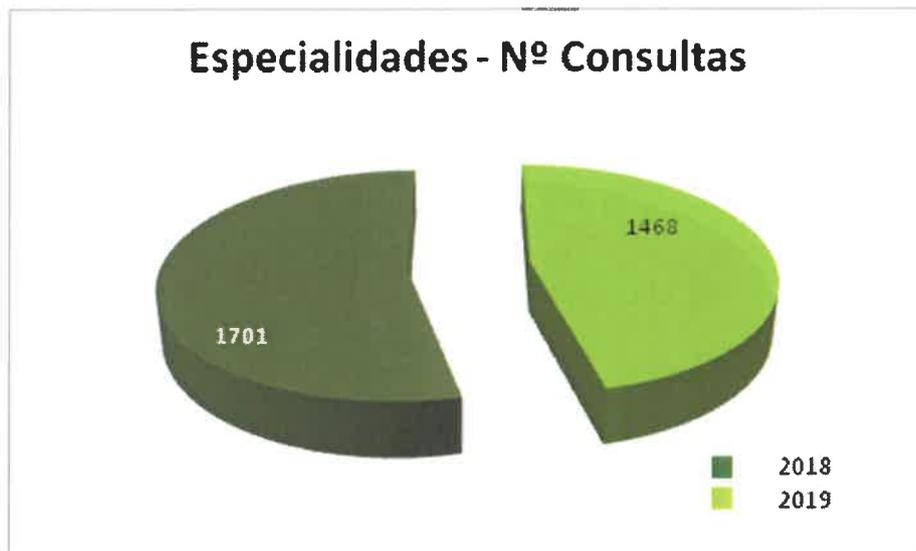
No ano de 2019, em Medicina Dentária verificou-se um total de 1445 consultas, 321 consultas a menos do que em 2018, o que, entre outros motivos, se justifica pelo facto de alguns médicos terem estado ausentes por longos períodos.

Gráfico nº 2



Em relação às Especialidades verificou-se um total de 1468 consultas, 233 a menos do que em 2018, tendo ocorrido, também, ausências de médicos.

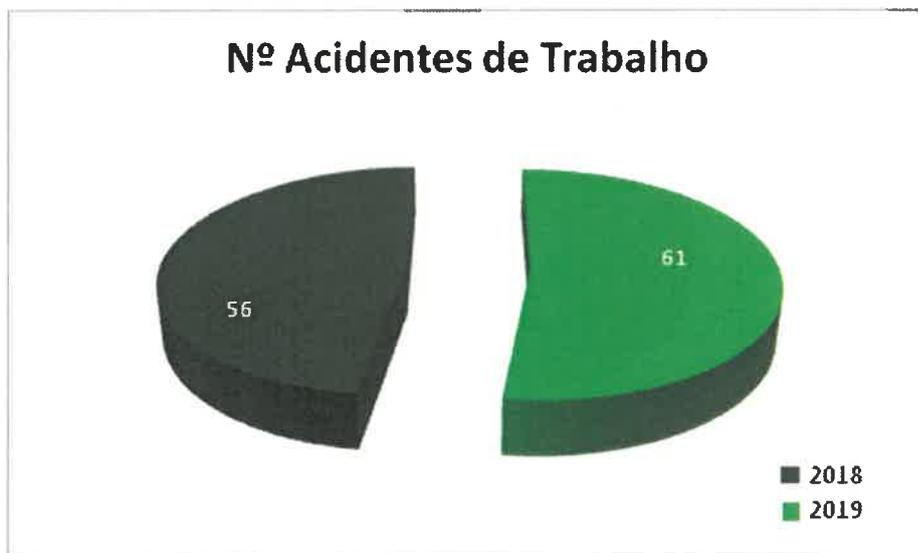
Gráfico nº 3



Quanto às consultas relacionadas com Acidentes de Trabalho, verificou-se um total de 61 consultas, o que representa mais 5 consultas em relação ao ano de 2018.

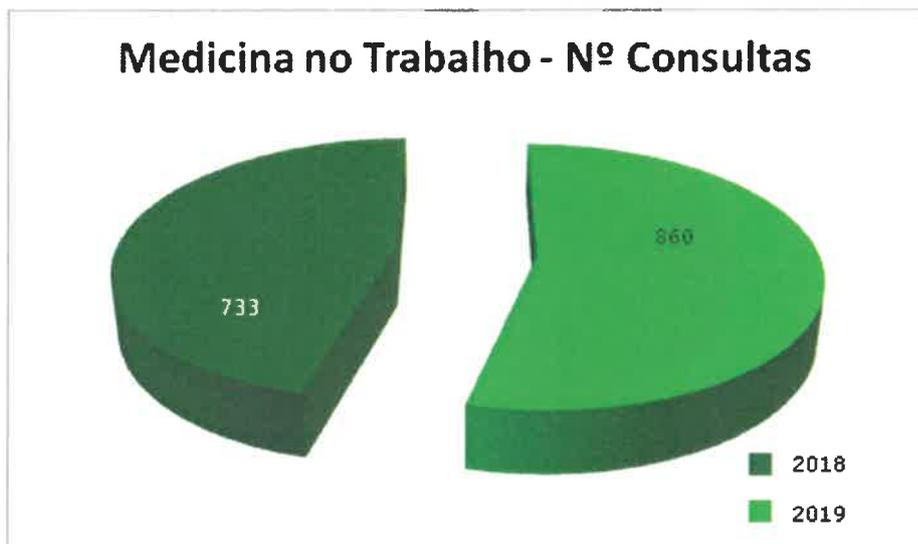
[Handwritten signatures and blue scribbles]

Gráfico nº 4



Em 2019, foram realizadas 860 consultas de Medicina no Trabalho, o que representa um incremento de 127 consultas face a 2018.

Gráfico nº 5



Em 2019, foi realizado um total de 5494 consultas, o que representa menos 424 consultas face ao ano de 2018.

Gráfico nº 6



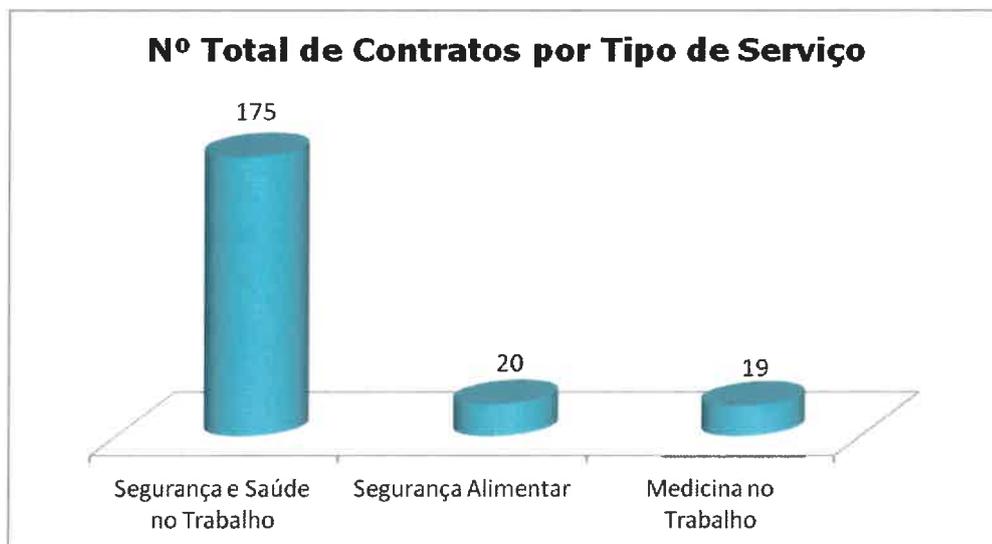
Em relação à angariação de associados, foram admitidos 88 novos associados na clínica.

1.6 Segurança e Saúde no Trabalho

1.6.1 Segurança e Saúde no Trabalho - Externo

Em 31 de dezembro de 2019, o serviço de Segurança e Saúde no Trabalho tinha em vigor 214 contratos, distribuídos por serviços de acordo com o gráfico abaixo apresentado. Em 2018 estes serviços tinham 201 contratos.

Gráfico nº 7



Por forma a dar cumprimento aos serviços contratualizados, foram realizadas 166 visitas de acompanhamento de segurança no trabalho que resultaram em 205 relatórios

elaborados, 25 visitas de segurança alimentar que originaram 13 relatórios e, ainda foram submetidos 153 anexos D do Relatório Único.

Foram, também, desenvolvidas 783 consultas de Medicina no Trabalho.

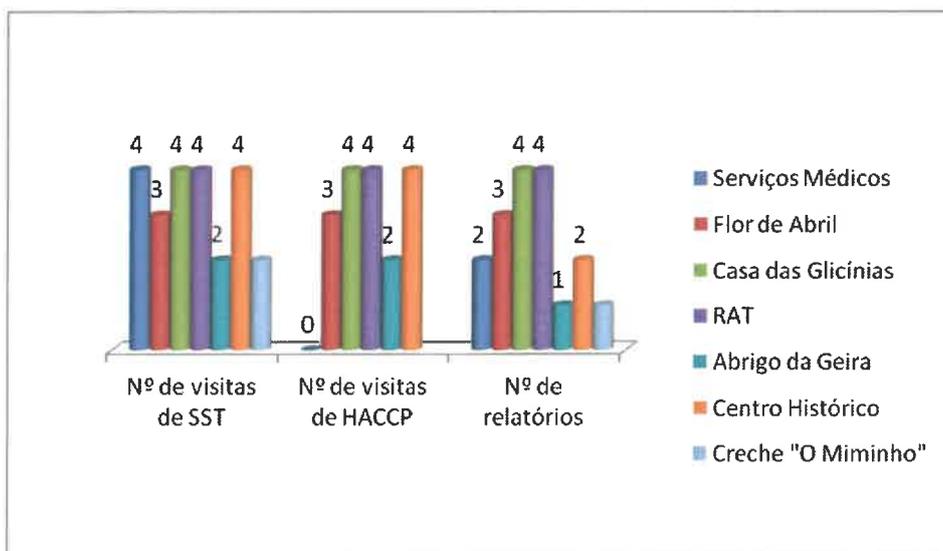
Em 2019, verificou-se a anulação de 9 contratos, 4 por encerramento de atividade, 1 pelo facto de o cliente ter deixado de ter funcionários a seu cargo, 1 cliente que alterou de prestador de serviços para ser mais próximo da sua sede (Maia) e 3 clientes relativamente aos quais se procedeu à anulação de contrato por falta de pagamento.

Importa ainda referir que o ano 2019 ficou marcado pela efetivação de 8 contratos de Segurança Alimentar, 4 de Medicina no Trabalho e 18 de Segurança e Saúde no Trabalho. Estes resultados indicam que a contratação de um comercial para o serviço demonstra ser uma mais-valia para a divulgação do Serviço. Desta forma, daremos continuidade a este trabalho em 2020, com o objetivo de promover a sustentabilidade do Serviço.

1.6.2 Segurança e Saúde no Trabalho - Interno

Internamente, foi levado a cabo o acompanhamento ao nível da Segurança e Saúde no Trabalho e Segurança Alimentar, que se traduziu nos trabalhos abaixo apresentados.

Gráfico nº 8



Foram elaboradas 7 Fichas de Investigação e Análise de Acidentes de Trabalho ocorridos em 2019.

Foram, também, desenvolvidas 77 consultas de Medicina no Trabalho internas.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Sara' and other illegible marks.

1.7 Apoio à Infância

1.7.1 Infantário Flor de Abril

No final do ano de 2019, o Infantário Flor de Abril contava com 25 crianças no Pré-escolar, com a sua capacidade máxima atingida; e tinha 34 crianças em Creche, já estando, no entanto, prevista a entrada de uma criança no início de Janeiro. A sua capacidade máxima protocolada com a Segurança Social é de 35 crianças.

No que concerne ao CATL, no final do ano letivo de 2018-2019, esta resposta social contava com a frequência de 9 crianças, portanto menos três crianças do que aquelas que se encontram abrangidas pelo Acordo de Cooperação. Como esta situação já se mantinha desde o ano letivo anterior e não se verificando nenhuma procura para esta valência, foi tomada a decisão de encerrar esta resposta social no final de agosto de 2019.

Ao longo do ano realizámos algumas atividades em conjunto com outros departamentos da Associação:

- Rastreio dentário na Clínica às crianças de 5 anos e do CATL; Terapia da fala a 2 crianças do Pré-escolar;
- Caça aos ovos nas férias da Páscoa no RAT com as crianças do CATL;
- Atividade de consciência coletiva, limpeza de praia educativa e intergeracional no Dia da Família com famílias do Flor de Abril e utentes do centro de Dia de Stº Ildefonso;
- Rugas de S. João com as crianças do pré-escolar e os utentes do Centro de Dia de Stº Ildefonso.

Mantivemos as parcerias habituais com a Câmara Municipal do Porto, Biblioteca Municipal do Porto, Junta de Freguesia do Bonfim e com a Equipa da ELI Porto Oriental:

- Visitas aos Centros de Educação Ambiental (Fontainhas, Covelo, Pasteleira), mensalmente;
- Hora do conto na Biblioteca Municipal, mensalmente;
- Cedência do espaço para as festas de Natal e Final do Ano e donativo para camioneta da praia;

- Trabalho semanal com o Centro de Intervenção Precoce a 3 crianças do Pré-escolar.

Do Plano Anual de Atividades realizámos, como habitualmente, imensas atividades, destacando-se as seguintes: convívios promovidos nos Dias da Família/Pai/Mãe, vindimas, festas de Halloween, Pijama, Natal, Janeiras, Carnaval, Páscoa, Dia Mundial da Criança e de final de ano.

Fizemos algumas saídas ao exterior nomeadamente à Quinta de Stº Inácio, SEALIFE, Parque da Cidade, Museu Militar, carrosséis nas Fontainhas por altura do São João, Bracalândia e promoção de uma semana de praia no mês de Julho.

Foram, ainda, realizadas reuniões com os pais, no início do ano letivo e aquando das avaliações individuais periódicas, e 2 Ações de sensibilização no âmbito da Parentalidade.

1.7.2 Creche Primavera

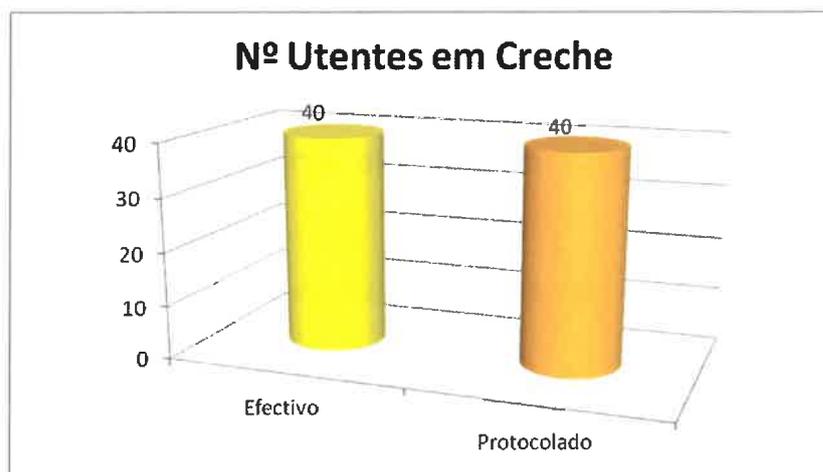
A Creche Primavera possui Acordo de Cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social do Porto para 40 crianças.

No decorrer do ano a procura foi significativa, o que nos levou a preencher o número total de vagas. Esta valência continua a ser conhecida/procurada, através de referências que outros pais vão dando sobre a creche em particular.

No entanto, têm sido divulgados os restantes serviços da Associação de forma a promover a Creche como parte integrante da Associação e não como elemento isolado.

No ano de 2019, apresentámos uma média mensal de frequência igual à sua capacidade máxima, como se pode observar no gráfico apresentado.

Gráfico nº 9



| OBJETIVO GERAL | OBJETIVO ESPECÍFICO | ATIVIDADES | RESULTADOS |
|---|---|--|--|
| <p>Promover o desenvolvimento global da criança tendo em conta a sua individualidade, características e necessidades.</p> | <p>Desenvolver ao nível sócio afetivo, cognitivo, psicomotor e criativo.</p> <p>Desenvolver a autonomia.</p> <p>Promover a área da formação pessoal e social e estimular as relações interpessoais.</p> | <p>Atividades de expressão plástica (motricidade fina), expressão corporal (motricidade ampla), expressão musical, expressão dramática.</p> <p>Promover atividades individuais e de grupo.</p> | <p>Elaborados planos de avaliação e posteriormente reuniões individuais com os pais.</p> |
| <p>Promover o trabalho em rede com outras valências e o convívio entre gerações.</p> | <p>Proporcionar partilha/troca de conhecimentos.</p> <p>Promover momentos de lazer entre diferentes gerações.</p> | <p>Realização de teatro de fantoches e teatro de sombras em parceria com os utentes do centro de dia. Lanche convívio.</p> | <p>As atividades de parceria propostas foram concretizadas.</p> |
| <p>Promover a participação activa das famílias.</p> | <p>Estabelecer atividades de partilha/saberes</p> <p>Dinamizar sessões na área da parentalidade</p> | <p>Reuniões formais e informais com a família.</p> <p>Convívio em datas comemorativas: Dia do Pai, Dia da Mãe, festa de finalistas. Sessão fotográfica no dia do animal com familiares.</p> <p>Início do projecto "O roupinhas" com a participação de todos os pais.</p> <p>Construção de sacos de pano com a ajuda dos pais, para promover a sustentabilidade do nosso planeta.</p> <p>Sessão sobre: "Parentalidade e sustentabilidade" e "competências parentais: birras/emoções".</p> | <p>A reunião de pais teve uma aderência de cerca de 50%.</p> <p>As sessões dinamizadas na área da parentalidade tiveram bastante aderência, nomeadamente o projecto "roupinhas" que está inserido na área da sustentabilidade do planeta.</p> |
| <p>Parcerias com a comunidade</p> | <p>Dar resposta a problemáticas da comunidade educativa/social</p> <p>Recepção e acompanhamento de estágios profissionais</p> | <p>Integração de crianças em contexto de lar de acolhimento – Lar Luísa Canavarro.</p> <p>Integração e acompanhamento de crianças com medida de promoção e protecção – CPCJ e Tribunal de Menores.</p> <p>Sessões de Parentalidade- UCC Baixa do Porto.</p> <p>Orientação de estagiários – Escola Profissional Perpétuo Socorro.</p> <p>Atividades e reuniões com o grupo de ELI Porto Ocidental.</p> | <p>Não foi possível dar resposta a todos os pedidos de integração tanto do Lar de Acolhimento Luísa Canavarro como das solicitações da CPCJ, por falta de vagas.</p> <p>Recebemos e orientamos estagiários da Escola Perpétuo Socorro, elaboramos reuniões de avaliação com os orientadores de estágio.</p> <p>Com o grupo de ELI Porto Ocidental foram estabelecidas reuniões e planificações tendo em conta a criança acompanhada.</p> |

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Handwritten signature and date: 27 de Junho

1.8 Apoio ao Idoso

1.8.1 Residência de Apoio Temporário

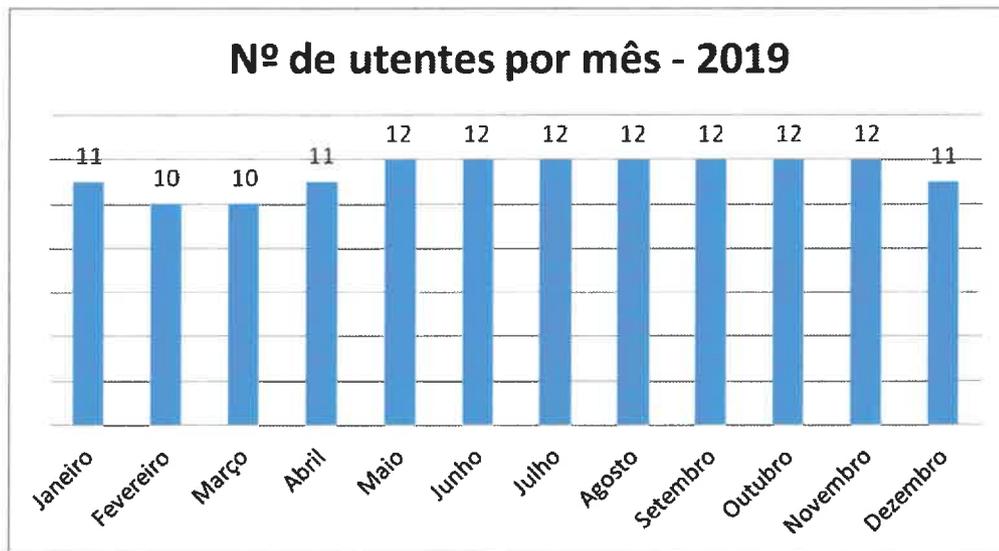
A Residência de Apoio Temporário é um espaço dedicado ao repouso e à recuperação de associados e/ou seus familiares, que independentemente da idade, necessitam dos nossos serviços para a satisfação das suas necessidades básicas e/ou instrumentais, num ambiente familiar, acolhedor e promotor de bem-estar. O número de associados que usufruiu desta resposta aumentou em relação ao ano de 2018, provavelmente devido à sua divulgação constante quer por associados, quer pelos nossos parceiros. Sentiu-se dificuldade na adesão dos associados às saídas ao exterior, pelo que as atividades propostas para 2020 tiveram em consideração os seus gostos e expectativas, esperando, desta forma, aumentar a motivação para a participação.

| Objetivo Geral | Objetivo Específico | Atividades | Resultados Mensais - Nº Utentes | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|--|--|---------------------------------|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|--|--|--|--|--|--|
| | | | J | F | M | A | M | J | J | A | S | O | N | D | | | | | | | | | |
| Proporcionar um serviço que vá ao encontro das necessidades e expectativas das pessoas idosas e das famílias, numa perspetiva personalizada e de humanização | Satisfação das necessidades dos utentes no que respeita à prestação de diversos serviços: alojamento, nutrição e alimentação, higiene pessoal, conforto e imagem e tratamento de roupa | Confeção, acompanhamento e apoio durante as refeições diárias; Entregar, registar e organizar a roupa que vem e vai para a lavandaria; Realizar cuidados de higiene pessoal, conforto e imagem; Limpeza diária das infraestruturas e equipamentos disponibilizados na residência. | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Proporcionar cuidados de saúde | Acompanhamento clínico e de enfermagem semanal; Preparação das caixas de medicação dos utentes semanalmente; Controlo semanal / mensal dos sinais vitais dos utentes nomeadamente no que diz respeito à tensão arterial, temperatura, índice de glicémia, estado da pele e peso; Acompanhamentos dos utentes a consultas médicas / urgências, realização de exames, levantamento dos resultados clínicos quando verificada a impossibilidade da família o fazer. | 11 | 10 | 10 | 11 | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 11 | | | | | |
| Desenvolver o Plano de | Desenvolver as atividades nos momentos | Estimulação Cognitiva (em grupo) | 11 | 10 | 10 | 11 | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 11 | Algumas saídas ao exterior foram canceladas devido à falta | | | | | |

| | | | |
|--|---|--|--|
| Animação Social, Cultural e Recreativo | planeados | e individual) Atividades Lúdico-recreativas Atividade Física | de transporte e à não adesão dos residentes. Em relação ao ano de 2018, a adesão às atividades realizadas na Residência melhorou significativamente. |
| Melhorar da qualidade dos serviços prestados | Avaliar a satisfação dos utentes em relação aos serviços prestados | Conceber o Questionário de Avaliação; Realizar o tratamento dos dados obtidos; Conceber o Relatório de Avaliação da satisfação | Estava previsto realizar no segundo semestre, no entanto, devido à ação de fiscalização a todas as respostas sociais esse objetivo não foi cumprido. |
| | Proporcionar formação equipa operacional e técnica, com vista ao desenvolvimento de competências pessoais, sociais e técnicas | Ações de formação de acordo com as necessidades dos colaboradores | Saúde Mental na 3ª idade destinado à Equipa Operacional e Técnica - 25 horas |
| | | | Gestão e conflitos - Equipa Operacional - 25 horas |
| | | | Gestão de Equipas - Direção Técnica - 25 horas |

O gráfico abaixo apresentado reflete a ocupação mensal da Residência de Apoio Temporário, constatando-se a sua ocupação lotada no período compreendido entre Maio e Novembro de 2019.

Gráfico nº 10



1.8.2 Serviço de Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário constitui uma Resposta Social destinada a pessoas que, perante situação de dependência, necessitam de apoio para a satisfação das suas necessidades básicas e/ou instrumentais, permitindo desta forma o retardar da institucionalização.

Serviço de Apoio Domiciliário - Casa das Glicínias

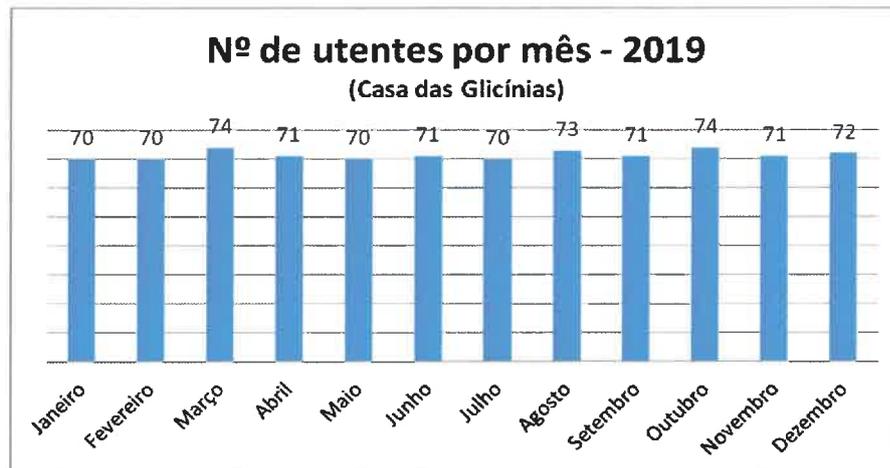
No Serviço de Apoio Domiciliário da Casa das Glicínias, o objetivo major - cumprimento do acordo estabelecido com o ISS,I.P. - foi cumprido ao longo de todo o ano, sendo possível

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

verificar-se a entrada de utentes no mesmo mês em que temos saída de outros. A divulgação da resposta e o trabalho contínuo com os diversos atores sociais contribuiu para a concretização deste objetivo. Em relação ao telecuidado, verificou-se diminuição da sua procura, pelo que no ano de 2020 se pretende alterar o fornecedor, proporcionando uma resposta mais efetiva das suas necessidades, tanto físicas como psicológicas (sintomatologia depressiva e ansiogénica, isolamento social e sentimentos de solidão).

| Objetivo Geral | Objetivo Específico | Atividades | Resultados Mensais – Nº de utentes | | | | | | | | | | | |
|---|---|--|------------------------------------|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|
| | | | J | F | M | A | M | J | J | A | S | O | N | D |
| Proporcionar a prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a idosos, adultos ou família quando, por motivo de doença, deficiência ou outros impedimentos, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das necessidades básicas e/ou atividades da vida diária. | Prestar serviço de higiene pessoal de 2ª a domingo, uma ou duas vezes por dia, de acordo com o definido no Registo "Programação de Cuidados e Serviços" do utente | Realizar a limpeza do corpo através de um conjunto de práticas diárias, de forma a permitir a limpeza e preservar a integridade do corpo. Assegurar o bem-estar e uma boa autoestima da pessoa cuidada. | 39 | 38 | 39 | 40 | 39 | 38 | 35 | 37 | 37 | 37 | 34 | 36 |
| | Prestar serviço de fornecimento de alimentação de 2ª a domingo, de acordo com o definido no Registo "Programação de Cuidados e Serviços" do utente | Realizar a entrega da refeição em casa do utente, de acordo com a dieta mais adequada para a sua saúde. | 60 | 60 | 66 | 63 | 61 | 63 | 65 | 69 | 65 | 68 | 65 | 64 |
| | Prestar serviço de higiene habitacional | Realizar a higiene habitacional, estritamente necessária à natureza dos cuidados prestados. | 57 | 56 | 59 | 59 | 58 | 58 | 55 | 56 | 56 | 59 | 57 | 58 |
| | Prestar serviço de tratamento de roupa | Realizar o tratamento da roupa do utente. A recolha e entrega da roupa dos utentes é recolhido/entregue, salvo exceções que justifiquem, uma vez por semana. | 61 | 61 | 65 | 62 | 61 | 61 | 61 | 65 | 61 | 63 | 60 | 61 |
| | Prestar o serviço de Animação e Socialização | Realizar atividades, de acordo com o Plano Anual de Atividades de Animação social, cultural e recreativa, em parceria com o Centro Comunitário, 3 dias por semana. Aquisição de bens e/ou géneros alimentícios, pagamento de | 16 | 16 | 15 | 13 | 13 | 12 | 12 | 11 | 9 | 9 | 8 | 3 |

Gráfico nº 11



Serviço de Apoio Domiciliário - Centro Histórico do Porto

O Serviço de Apoio Domiciliário do Centro Histórico do Porto tem verificado uma contínua diminuição do número de utilizadores, face ao protocolo estabelecido para 85 utentes, o que se justifica pelo facto dos utilizadores deste serviço viverem, na sua maioria, sozinhos ou com outros idosos também eles com limitações, sejam elas físicas ou psiquiátricas, o que leva a duas situações: por um lado, protelam a contratualização deste tipo de serviço até ao limite, na tentativa de manter a sua autonomia/independência até ao limite possível; por outro lado, quando atingem o limite e ficam dependentes, a resposta social apropriada deixa de ser o Serviço de Apoio Domiciliário, pelo que quando recorrem a este serviço, é iniciada a prestação do serviço, mas paralelamente são iniciados os procedimentos necessários para inscrição em Estrutura Residencial Para Idosos, o que leva a que a permanência no Serviço de Apoio Domiciliário se verifique apenas até que uma resposta mais adequada surja. Com vista a contrariar esta tendência, iniciámos o alargamento da área de atuação para territórios onde se verifica a necessidade deste serviço e, ao mesmo tempo, se assiste à falta deste tipo de resposta social.

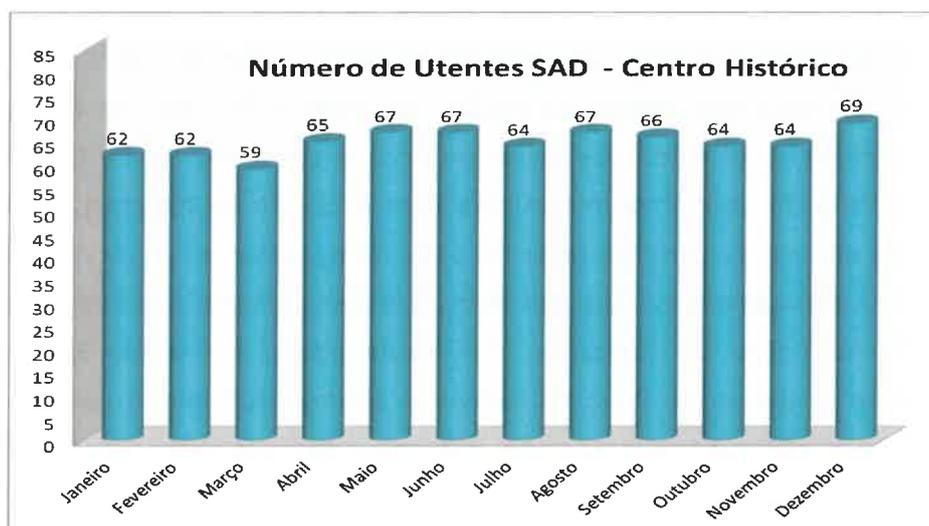
Com o objetivo de tornar o serviço mais aliciente para quem o procura, apostámos na personalização do serviço à medida de cada um; por exemplo, sempre que necessário, acompanhamos os utilizadores a consultas/exames, às compras, ao cabeleireiro, entre outras atividades, o que diferencia este Serviço de Apoio Domiciliário de outros.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

| Objetivo Geral | Objetivo Específico | Atividades realizadas |
|---|---|--|
| Proporcionar a prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a idosos, adultos ou família quando, por motivo de doença, deficiência ou outros impedimentos, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das necessidades básicas e/ou atividades da vida diária. | Prestar serviço de higiene pessoal de 2ª a domingo, uma ou duas vezes por dia, de acordo com o definido no Registo "Programação de Cuidados e Serviços" do utente | Limpeza do corpo dos utentes através de um conjunto de práticas diárias, de forma a permitir a limpeza e preservar a integridade do corpo, assegurando o bem-estar e uma boa autoestima da pessoa cuidada. |
| | Prestar serviço de fornecimento de alimentação de 2ª a domingo, de acordo com o definido no Registo "Programação de Cuidados e Serviços" do utente | Entrega da refeição em casa dos utentes, de acordo com a dieta mais adequada para a sua saúde. |
| | Prestar serviço de higiene habitacional | Realização de higiene habitacional, estritamente necessária à natureza dos cuidados prestados. |
| | Prestar serviço de tratamento de roupa | Realização de tratamento da roupa dos utentes. A recolha e entrega da roupa dos utentes foi realizada, salvo exceções que se justificaram, uma vez por semana. |
| | Prestar o serviço de Animação e Socialização | Aquisição de bens e/ou géneros alimentícios, pagamento de contas e serviços, solicitação e levantamento de receituário, levantamento de reforma, preparação de caixas de medicação, marcação e acompanhamento a consultas. |
| | Prestar o Serviço de Telecuidado, 24 horas/dia, 365 dias por ano | Proporcionar o acesso ao serviço de telecuidado, de forma a dar resposta a situações de emergência. |
| Melhorar da qualidade dos serviços prestados | Avaliar a satisfação dos utentes em relação aos serviços prestados | A avaliação de satisfação não se realizou por falta de disponibilidade para o efeito, em virtude da fiscalização que ocorreu. |
| | Proporcionar formação à equipa operacional e técnica, com vista ao desenvolvimento de competências pessoais, sociais e técnicas | Saúde Mental na 3ª idade destinado à Equipa Operacional e Técnica - 25 horas |
| | | Gestão de conflitos - Direção Técnica - 25 horas |
| | | Gestão de Equipas - Direção Técnica - 25 horas |

O gráfico abaixo apresenta a variação do número de utentes mensais do Serviço de Apoio Domiciliário, ao longo de 2019, o que se justifica pelos motivos já elencados.

Gráfico nº 12

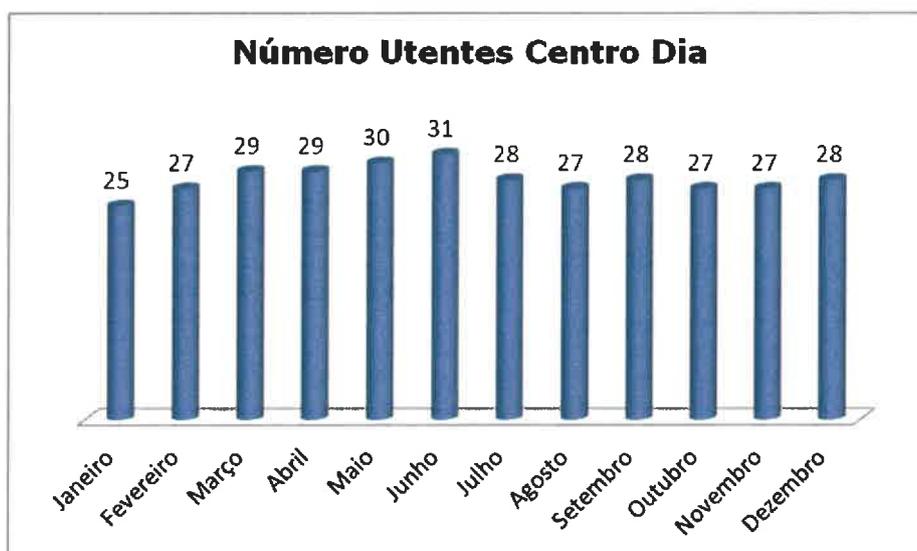


1.8.3 Centro de Dia e Centro de Convívio do Centro Histórico do Porto

Centro de Dia do Centro Histórico do Porto

O Acordo de Cooperação estabelecido com o Instituto de Segurança Social prevê a comparticipação para até 30 utentes; contudo, durante o ano de 2019, a média mensal de frequência foi de 28 utentes, o que se justifica por vários motivos, sendo o principal o facto das instalações do Centro de Dia não se encontrarem dotadas de espaços e condições necessárias ao conforto dos utentes, pelo que se torna crucial proceder às obras previstas por forma a criar espaços diferenciados para lazer, descanso e refeições e equipar os mesmos. Com objetivo de alcançar financiamento para estas obras, foi submetida nova candidatura ao Portugal 2020, em 2019; contudo, ainda não foram publicados resultados.

Gráfico nº 13



O funcionamento normal do Centro de Dia prevê o desenvolvimento de atividades semanais, tais como oficina da música, jogos de mesa, oficina de expressão plástica, visualização de filmes e tardes de karaoke. Durante o ano de 2019, foi, ainda, possível proporcionar as seguintes saídas: ao Palácio da Bolsa e Pavilhão da Água, no âmbito do projeto "O Porto é lindo! - Roteiros turísticos +65, em parceria com a Câmara Municipal do Porto; ida à Feira do Senhor de Matosinhos; ida à Quinta da Malafaia, com o apoio da JF Bonfim; ida a almoço de convívio onde foi possível degustar arroz de cabidela, na margem do Rio Douro; participação no Dia dos Avós, em Santa Maria da Feira; visita à exposição "Sérgio '19", no Paços do Concelho, em homenagem a António Sérgio; participação na iniciativa de Limpezas de Praia Educativas e Intergeracionais, a convite da Plastic Sun Days, em que também participaram as crianças e familiares do Infantário Flor de Abril; lanche proporcionado pelo curso de Cozinha a Pastelaria da Escola Profissional Time to Train.

Ao nível dos convívios proporcionados, foram eles a comemoração do São João, com o tradicional baile de rua e sardinhada, tendo contado com a presença de utentes do Centro de Convívio da Casa das Glicínias e alguns utentes do Serviço de Apoio Domiciliário, integrado na campanha de angariação de fundos; o magusto de São Martinho com os utentes e apresentação de teatro, por parte dos idosos, na Creche Primavera, e o Natal com almoço convívio e oferta de lembranças a todos os utentes, e realização de teatro de sombras, por parte dos idosos, para as crianças da Creche Primavera, participação na iniciativa "Um bordado a muitas mãos" d'O MEXE - Encontro Internacional de Arte e Comunidade. Paralelamente, no final de cada mês foram celebrados os aniversários desse mês.

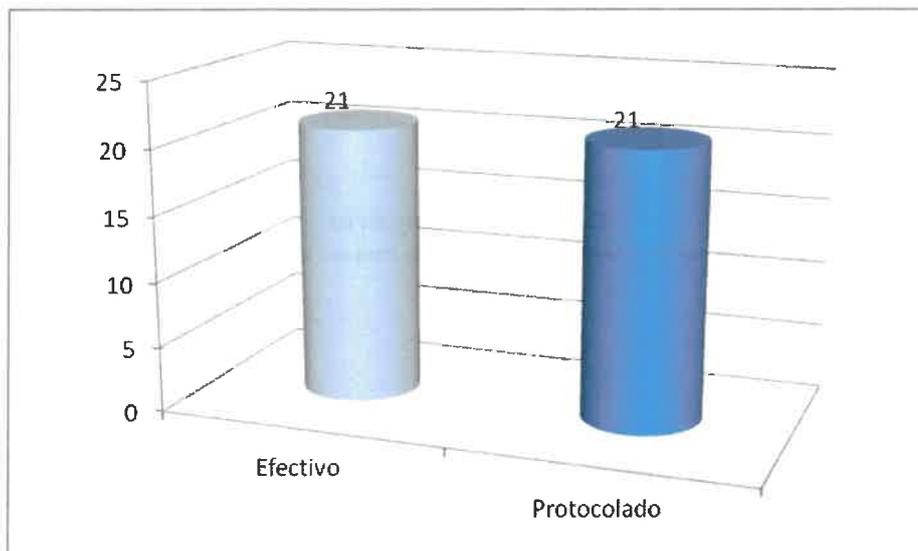
Tivemos, também, o voluntário Miguel Silva e a Dourocabe, que prestaram cuidados de imagem aos utentes, mensalmente.

Foram, ainda, realizadas ações de sensibilização com a Unidade de Cuidados à Comunidade do Porto (Ação de sensibilização sobre Gestão do Stress; Prevenção de Quedas; Higiene do Sono; Auto-Estima e Alimentação Saudável) e com os Médicos do Mundo (Ação de Sensibilização sobre Educação para a Saúde e realização de rastreios).

Centro de Convívio do Centro Histórico do Porto

O Acordo de Cooperação estabelecido com o Instituto de Segurança Social revisto com efeitos a partir de Janeiro de 2019 prevê a comparticipação para 21 utentes, sendo que foi esse o número de utentes a frequentar esta resposta social ao longo de todo o ano.

Gráfico nº 14



As atividades realizadas com os utentes do Centro de Convívio foram as mesmas que as do Centro de Dia, pois, normalmente, estas realizam-se da parte da tarde, altura em que se

encontram os utentes de ambas as valências.

1.9 Apoio Comunitário

1.9.1 Centro Comunitário e Centro de Convívio da Casa das Glicínias

Quadro síntese com atividades mais relevantes ao longo do ano de 2019.

| Área de Intervenção | Atividades | jan | fev | mar | abr | mai | jun | jul | ago | set | out | nov | dez | Média |
|-------------------------------------|--|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|-------|
| Animação Sociocultural | Atendimento/ Esclarecimento e Encaminhamento (Formação)Emprego Informação Ações de Sensibilização workshops] | 3 | 5 | 21 | 47 | 22 | 14 | 25 | 2 | 23 | 1 | 36 | 36 | 20 |
| | Oficinas Solidárias | 80 | 81 | 38 | 52 | 65 | 52 | 31 | 32 | 37 | 114 | 87 | 36 | 59 |
| | Oficina de Música | 22 | 16 | 14 | n.r. | 16 | 14 | 19 | n.r. | 16 | 21 | 20 | 19 | 18 |
| | Dia do Roupeiro | 23 | 15 | 20 | 23 | 27 | n.r. | 32 | 29 | 37 | 22 | 22 | n.r. | 25 |
| | Comemoração de datas simbólicas, iniciativas de rua, exposições | 0 | 200 | 100 | 40 | 107 | 145 | 0 | 134 | 0 | 18 | 100 | 0 | 106 |
| | Cinema Comunitário | 11 | n.r. | 6 | 7 | 6 | n.r. | n.r. | n.r. | n.r. | n.r. | 6 | n.r. | 7 |
| | Ginásio comunitário | 4 | 6 | 4 | 4 | 4 | 3 | 2 | 5 | 3 | 11 | 3 | 3 | 4 |
| | Projeto Música para Tod@s | 24 | 23 | 18 | 9 | 16 | 9 | 10 | 10 | 7 | 20 | 18 | N.r. | 15 |
| | Oficina de Movimento (adultos) | 37 | 33 | 25 | 30 | 23 | 13 | 13 | N.r. | 29 | 20 | 16 | 18 | 23 |
| | Horta | N.I. | N.I. | N.I. | N.I. | 4 | 4 | 4 | 4 | 1 | 4 | 4 | 4 | 4 |
| Atendimento Acompanhamento Social | Aprender a Brincar | n.r. | n.r. | n.r. | 59 | n.r. | 7 | 56 | n.r. | n.r. | n.r. | n.r. | n.r. | 41 |
| | Apoio alimentar | 101 | 107 | 100 | 88 | 88 | 105 | 96 | 170 | 171 | 94 | 98 | 108 | 111 |
| | Acompanhamento social Sem Abrigo | 34 | 36 | 34 | 35 | 35 | 36 | 36 | 34 | 32 | 34 | 34 | 34 | 35 |

n.r. – não realizado

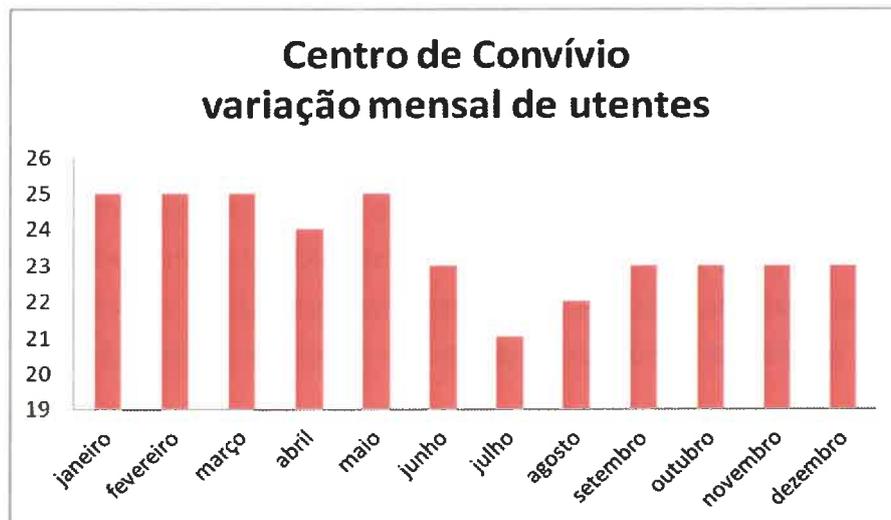
O gráfico abaixo evidencia a média mensal de utentes por atividade (considerando os meses em que a atividade decorreu e considerando as atividades mais relevantes), quanto à resposta social Centro Comunitário.

Gráfico nº 15



O gráfico abaixo apresenta a variação mensal de utentes quanto à resposta social Centro de Convívio, que sofreu algumas alterações e implicou que, em alguns meses, não fosse preenchido o número total de vagas em Acordo de Cooperação.

Gráfico nº 16



Após a apresentação dos Dados de Síntese, elencámos alguns constrangimentos à intervenção, bem como os aspetos positivos que potenciam a intervenção.

Principais constrangimentos:

- Condicionalismos financeiros, às vezes auto impostos, no que se refere à aquisição de materiais para o desenvolvimento de atividades, embora sejam evidentes as melhorias ao longo dos últimos anos;
- Condicionalismos associados a algumas condições da Casa das Glicínias, nomeadamente no que se refere à falta de aquecimento e de água quente;
- Variação muito irregular dos alimentos provenientes do Banco Alimentar para os cabazes mensais;

Principais aspetos positivos:

- Combate ao isolamento social a que estão expostos os utentes idosos e outros adultos não idosos;
- Promoção de estimulação cognitiva e incremento de relações interpessoais;
- Reforço dos laços interinstitucionais;
- Promoção do desenvolvimento de noções estéticas;
- Promoção da capacidade de diferir o prazer no tempo, quando integrados em projetos de média duração;

- Ampliação de experiências;
- Oferta de atividades diversificada;
- Gradual reforço do papel da Associação no NPISA do Porto (Estratégia Nacional para a Integração de Pessoas Sem Abrigo);
- Avanços no reconhecimento da Associação na comunidade.

1.9.2 Protocolo de Rendimento Social de Inserção - RSI

O Protocolo de RSI tem como principal objetivo apoiar mensalmente 480 famílias que se encontrem numa situação de grave carência económica e/ou em risco de exclusão social. A intervenção do protocolo focaliza-se na efetiva inserção social e profissional dos indivíduos e/ou famílias, através da contratualização de um Contrato de Inserção.

No sentido de minimizar a situação de pobreza e exclusão social, bem como de forma a ultrapassar as dificuldades de intervenção, a equipa centra-se sobre uma constante procura de aumentar o trabalho em rede, em diversas áreas como o Emprego, a Ação social, a Educação, a Saúde e a Habitação, de forma concertada e no sentido de serem rentabilizados esforços em conjunto.

Assim, de forma a melhorar a situação sócio económica das famílias, são desenvolvidas ações/atividades de forma a angariar bens e alimentos. A realização do Dia do Roupeiro, que visa a atribuição de vestuário gratuitamente para as famílias mais carenciadas e o desenvolvimento de Ações/Iniciativas que visam a angariação de fundos e/ou alimentos para atribuição às famílias, são algumas das atividades. Para além das atividades já identificadas, são ainda realizados programas de Intervenção de forma a promover competências pessoais, sociais e familiares, nomeadamente: Espaço Emprego (desenvolvimento de técnicas de procura de Emprego); Programa de Educação Parental (desenvolvimento de competências parentais); Oficinas Solidárias (atividades de combate ao isolamento social); Tertúlias (sessões de informação/orientação sobre temas de interesse para as famílias), entre outras.

Ao longo do ano de 2019 foram cessadas 88 prestações de RSI, que correspondem a 257 beneficiários. Das 88 prestações, 62 autonomizaram-se da medida de RSI, sendo 58 por integração no mercado de trabalho e 4 por atribuição de reforma.

Handwritten notes and signatures in blue ink:
Bom dia
[Signature]

| Objetivo Geral | Objetivos Específicos | Ações/ Atividades | Resultados efectivos |
|--|--|---|---|
| Promover a autonomia das famílias beneficiárias de Rendimento Social de Inserção através da sua integração laboral, social e comunitária | Construir diagnóstico de forma a promover a autonomização da medida de RSI e diminuir os factores de exclusão social | Entrevistas familiares | 2373 entrevistas realizadas |
| | | Visitas domiciliárias | 724 visitas domiciliárias realizadas |
| | | Articulação Institucional (nas áreas da Saúde, Emprego e Formação, Educação, Habitação, Justiça, Promoção e Protecção de crianças e jovens, etc) | 1137 articulações realizadas |
| | Promover competências de empregabilidade e a transição para o mercado de trabalho | Espaço Emprego (Gabinete de Inserção Profissional) | 17 Adultos participaram no Espaço Emprego |
| | Estimular a adopção de estratégias que favoreçam a (re)inserção profissional | PROMOTI: Programa de Promoção Motivacional | 18 Adultos participaram no Programa |
| | Criar Redes sociais de apoio à família, diminuindo o risco de isolamento social e promover competências pessoais | "Oficinas Solidárias" | 5 Adultos frequentaram |
| | | "Horta Comunitária" | 12 Beneficiários participaram |
| | | "Tertúlias" (temas atuais e de interesse para as famílias acompanhadas) | 149 Beneficiários participaram |
| | Corresponsabilizar os familiares no processo de supervisão parental | Programa de Educação Parental | 12 pais participaram |
| | Promover a aquisição de bens alimentares e de vestuário para famílias carenciadas | Banco Alimentar | Foram atribuídos 423 cabazes |
| | | Dia do Roupeiro | 149 Beneficiários adquiriram vestuário |
| | Promover a aquisição de competências na área da navegabilidade do SNS (divulgar as vias de acesso aos serviços de) saúde | Oficinas da Saúde (Abordagem Integrada para a Inclusão Activa) | 5 Beneficiários participaram |

1.10 Gestão Operacional

O departamento da Gestão Operacional consiste na centralização dos serviços funcionais, possibilitando um suporte e gestão que permita:

- Adequar a operacionalidade de forma a proporcionar processos económica e funcionalmente mais sustentáveis, nas actividades e valências sociais que compõem a Benéfica e Previdente.

- Gerir recursos tornando-os mais eficientes pelo princípio da otimização, evitando subcontratar para desagrar custos, bem como garantir o controlo do processo.

Em 2019, o Departamento, desenvolveu atividade de suporte nos seguintes âmbitos:

| ÂMBITO | ATIVIDADE | RH |
|---|--|------------------------------------|
| Operacional e Funcionamento | Unidade Cozinha | 3 |
| | Unidade Lavandaria | 2 |
| | Serviço transporte de bens | 1 |
| | Serviço transporte de pessoas | |
| | Aprovisionamentos | |
| | Receção e atendimento Casa das Glicínias | 2 |
| | Central de Compras | 2 |
| | Manutenção e requalificação do edificado e jardins | 2 |
| | Limpeza e higienização dos espaços da Casa das Glicínias | 2 |
| | Manutenção Frota | SUBCONTRATO |
| | Manutenção preventiva equipamentos funcionais da atividade | SUBCONTRATO |
| | Gestão e Otimização | SHST, HACCP, GA Casa das Glicínias |
| Gestão custos de funcionamento operacionais | | |
| Otimização de processos e atividades | | |
| Gestão do Património e Arrendamento | | |
| Avaliação e qualificação de fornecedores | | |
| Gestão da qualidade de serviços operacionais da GO | | |
| Gestão de Contratos de Prestadores, materiais, alimentação, manutenção, comunicações, energia, equipamentos, serviços e subcontratos) | | |
| Contributo para receita | Angariação de entidades e parceiros que canalizem atividade de responsabilidade social para apoio à Benéfica e Previdente em donativos | |
| | Prestação de serviços a entidades externas | |
| Licenciamento das atividades | Processos de Alvará e licenciamento das atividades da Benéfica e Previdente | |



Análise de Resultados por serviços

Manutenção e requalificação

Património e Edificado

O departamento programa e executa reparações e manutenções no património, de acordo com as necessidades evidenciadas.

O edificado distribui-se por equipamentos sociais, imóveis para arrendamento, serviços médicos, residência de turismo local, instalações administrativas.

Destacam-se as seguintes intervenções realizadas em 2019:

- Imóveis para arrendamento:

- Rua da Boavista 1 andar: T2 com terraço;
- Rua dos Bragas 2D: T3+1;
- Rua da Malaca e e Praça de Goa: substituição de todas as caixas do correio, reparação de fachada lateral norte.

- Equipamentos sociais:

- Infantário Flor de Abril: manutenção anual dos espaços para início de ano letivo
- Creche Primavera: manutenção anual dos espaços para início de ano letivo

- Abrigo da Geira - turismo local:

- Substituição de varanda
- Manutenção anual, antes e após época alta

Lavandaria

A lavandaria, em 2019, efetuou o tratamento de 25.596 Kg, o que corresponde a uma média mensal de 2133 Kg.

Factos através de consulta de tabela nº 1:

1. Número de encomendas diminuiu face a 2018;
2. Número de Kg de roupa aumentou (13,52 %) face a 2018;
3. Número de kg de roupa por encomenda aumentou face a 2018;

4. O Índice de Qualidade (IQ%) regista uma melhoria, com um total de 16 reclamações aceites para 3382 encomendas.

Tabela nº 1 - Evolução de desempenho da unidade da lavandaria

| LAVANDARIA | | | | |
|-----------------|----------|---------|--------|--------|
| ANO | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 |
| Quantidade (kg) | 13417,84 | 18935,1 | 22548 | 25595 |
| Nº encomendas | 2568 | 3375 | 3558 | 3383 |
| Nº reclamações | 23 | 16 | 21 | 16 |
| IQ % | 96,42% | 98,10% | 97,64% | 98,11% |

* $IQ (%) = (n^{\circ} \text{ encomendas} - 4 * n^{\circ} \text{ de reclamações aceites}) / n^{\circ} \text{ de encomendas}$

Análise de reclamações

Em 2019, Registaram-se um total de 42 reclamações, das quais 16 foram aceites, sendo as restantes esclarecidas e portanto, sem efeito, pelo que reclassificadas como não aceites.

Uma reclamação teve o custo de 45,00 euros por ter que se adquirir um novo édredon.

Unidade Cozinha Glicínias

A unidade aumentou a sua produção para 40588 refeições, distribuídas entre SAD Glicínias, ERPI e infantário Flor de Abril.

Registaram-se 29 reclamações pelo que o índice de qualidade atingiu um valor de 99,72%.

Factos através de consulta de tabela nº 2:

1. Número de refeições aumentou 4,12% face a 2018;
2. Número de reclamações subiu face a 2018;
3. IQ% - índice de qualidade manteve-se face a 2018;

Tabela nº 2 - evolução de resultados na unidade de Cozinha Glicínias

| Período | REFEIÇÕES | | | | | | | |
|-----------|--------------|-----------|--------------|-----------|--------------|-----------|--------------|-----------|
| | 2016 | | 2017 | | 2018 | | 2019 | |
| | Nº refeições | Nº reclam |
| Janeiro | 2843 | | 3156 | 1 | 3158 | 1 | 3284 | 4 |
| Fevereiro | 3163 | | 3197 | 3 | 3217 | 1 | 3270 | 8 |
| Março | 3634 | | 3849 | 8 | 3108 | 2 | 3260 | 2 |
| Abril | 3373 | | 2881 | 1 | 3063 | 1 | 3811 | 0 |
| Maio | 3416 | 3 | 3088 | 0 | 3084 | 1 | 3225 | 3 |
| Junho | 3872 | | 3889 | 2 | 3266 | 2 | 2839 | 2 |
| Julho | 3441 | 2 | 3984 | 1 | 3637 | 1 | 4012 | 0 |
| Agosto | 3015 | 1 | 2234 | 0 | 2186 | | 2464 | 2 |
| Setembro | 3457 | 4 | 3127 | 2 | 3219 | | 3131 | 1 |

| | | | | | | | | |
|--------------|---------------|-----------|---------------|-----------|---------------|-----------|---------------|-----------|
| Outubro | 3473 | | 3122 | 3 | 4007 | | 4066 | 3 |
| Novembro | 333 | 1 | 3920 | 4 | 3334 | 1 | 3343 | 1 |
| Dezembro | 3076 | | 3089 | 1 | 3703 | 2 | 3883 | 3 |
| TOTAL | 37096 | 11 | 39536 | 26 | 38982 | 12 | 40588 | 29 |
| IQ | 99,88% | | 99,74% | | 99,88% | | 99,71% | |

Serviço de Limpeza

O Serviço de Limpeza da Casa das Glicínias está integrado na GO. Mediante os recursos existentes e necessidades, foram assegurados os serviços de limpeza dos espaços dos equipamentos, das viaturas de serviço, obedecendo a um plano de higienização elaborado pelo SHST interno. Igualmente assegurou serviço de limpeza geral de apartamentos após obras, para arrendamento.

Património

O departamento é responsável pelo acompanhamento das necessidades dos prédios ao nível da manutenção, como já referido, tratamento e resolução de assuntos legais com apoio do departamento jurídico da Associação, acompanhamento e atendimento dos assuntos expostos pelos inquilinos, bem como divulgação, apresentação e contacto para possíveis arrendamentos nos apartamentos devolutos e em condições de habitabilidade.

Imóveis para arrendamento em 2019

Procedeu-se à execução de um plano de reabilitação dos apartamentos – dois (2) apartamentos na Rua dos Bragas e Rua da Boavista, tendo-se procedido aos respetivos contratos de arrendamento.

O Património mantém a necessidade de intervenção estrutural, dado o continuado estado de degradação que vai sofrendo com o tempo. Estes edifícios necessitam de obras pelo que, com os meios materiais e humanos atuais, não é exequível a sua correção integral.

Frota

A Benéfica e Previdente assegura os serviços através de uma frota composta por 8 viaturas: 3 viaturas de 9 lugares e 5 viaturas comerciais de 2 lugares.

Os serviços de transporte asseguram os movimentos internos entre valências, nomeadamente: correio interno, distribuição de refeições, distribuição da lavandaria, compras e aprovisionamentos, serviços SAD ao domicílio.

De forma a garantir o funcionamento, organiza e gere as reservas de viaturas mediante plano semanal de necessidades de transporte, enviado pelas responsáveis de departamento, bem como adjudicação de serviços de transporte escolar e ou adaptado.

Acompanha as necessidades de manutenção das viaturas mediante o plano de manutenção elaborado no início do ano, bem como avarias não programadas.

Transporte Escolar

Em 2019, não foi renovado contrato de transporte escolar com agrupamento escolar.

Compras, contratos e controlo de custos

Durante o ano 2019, a central de compras comprou e aprovisionou, mensal e semanalmente, os departamentos, com base nas requisições internas.

Relativamente à unidade de cozinha, apurou as quantidades e produtos alimentares a encomendar, através das ementas e número de utentes para a produção das refeições.

Procedeu à reavaliação de fornecedores de forma a garantir a aquisição de bens e serviços nas melhores condições, ao nível da qualidade e preço, fazendo cumprir, deste modo, a linha de orientação para o controlo e contenção de custos.

LICENCIAMENTO E ALVARÁS

Projetos aprovados:

- Residência de Apoio Temporário na Foz aguarda parecer das especialidades para levantamento de alvará;
- Alargamento da capacidade da cozinha da Casa das Glicínias aguarda renovação de acordo de concessão do equipamento Casa das Glicínias.

Projetos a aguardar aprovação:

- Delegação de Saúde Pública: Inspeção para obtenção de cheque dentista - serviços médicos.

Projetos suspensos:

- Turismo de Portugal - Alteração de Alvará de alojamento local para turismo em espaço rural do Abrigo da Geira ficou sem efeito, dada a alteração de estratégia do Conselho de Administração para gestão deste espaço para o turismo.

CONCLUSÃO

O Departamento tem assegurado o princípio do desenvolvimento integrado da sua atividade multifuncional.

Procura a sustentabilidade, com base no equilíbrio entre os meios disponíveis bem como, desenvolve oportunidades de geração de receita. Pretende deste modo, cobrir ou minimizar os custos inerentes às operações necessárias para o funcionamento dos serviços a nível interno, que se pretendem ser cada vez mais otimizados e de acordo com os requisitos normativos da atividade.

Pontos Fortes:

- Desenvolvimento estruturado com resultados e melhorias na sua generalidade;
- Qualidade dos serviços e controlo de gestão das atividades e fornecedores da GO através do sistema de controlo de gestão da qualidade;
- Serviço multidisciplinar;
- Equipa organizada, dentro dos meios que tem ao dispor, com objetivos definidos, bom relacionamento e entreaajuda.

Pontos fracos:

- Sistema instalado de utilização da frota não permite gestão eficaz;
- Frota bastante desgastada;
- Requalificação de património em geral, dada a necessidade de manutenção em zonas comuns dos prédios, coberturas, sistemas elétricos, sistema de águas e esgotos, e fachadas, cujas ocorrências de queda de partes estão reportadas;
- Melhoria das condições de trabalho ao nível do conforto e segurança nos edifícios onde a Associação exerce atividade;
- Melhoria da imagem das receções de atendimento ao público;
- Continuação da formação solicitada pelo serviço aos trabalhadores para maior qualificação e, deste modo, acompanhar a evolução e necessidades dos serviços operacionais.

1.11 Campanha de Angariação de Fundos e Donativos

A Benéfica-Previdente é uma Associação Mutualista de cidadãos do distrito do Porto, com o estatuto de IPSS que procura dar resposta a situações de emergência social e apoio a crianças e jovens em risco, famílias vulneráveis e Mais Velhos isolados que vivem nas freguesias de Campanhã, Bonfim, Paranhos e União de Freguesias (Cedofeita, St. Ildefonso, Sé, Miragaia, S. Nicolau e Vitória).

As verbas e participações que recebemos são insuficientes para um melhor e mais abrangente trabalho local. Nesse sentido foi organizado uma Campanha de Angariação de

Fundos - "Dê boleia e esta Ideia: Tod@s a Bordo!" - que decorrerá nos anos de 2019/2020 para a aquisição de duas carrinhas para transporte de crianças e idosos.

Ao longo do ano de 2019 foram realizadas as seguintes atividades/ações, tendo sido angariado o valor total de 7 733,10€:

| Atividades | Valor angariado |
|--------------------------------------|------------------------|
| Venda da Páscoa | 1 613,50 |
| Feira do Desporto | 552,50 |
| Evento dança – Entra no Ritmo | 507,50€ |
| Rifas S. João | 737,00€ |
| Arraial S. João | 1276,65€ |
| Cerveja UNICER | 606€ |
| Flea Market | 61,00€ |
| Feira Black Friday | 711€ |
| Arca de Natal | 78,10€ |
| Venda de Natal | 869,85€ |
| Rifas de Natal | 720,00€ |
| Total | 7 733,10€ |

Donativos - Organizações parceiras:

- Banco Alimentar
- Fundação Belmiro de Azevedo
- N Vending

O Banco Alimentar contra a Fome mantém uma forte parceria de apoio social da Benéfica e Previdente.

Com efeito, no ano de 2019, doou géneros alimentares, mediante uma escala mensal programada e de acordo com a caracterização da instituição e separada na componente Mediação (área social) e Beneficiária.

Os bens doados representaram um total de 23.511,75 euros dos quais 30 % na componente Beneficiária e 70 % na componente mediação.

Com efeito a Associação participou nas campanhas de angariação de bens nos supermercados, assegurando com equipa e transporte, entre as lojas e o armazém do BA.

A Fundação Belmiro de Azevedo procedeu a doações em vestuário diverso, mobiliário de escritório e material de economato.

A empresa N Vending estabeleceu uma parceria a partir da qual uma margem de 5% reverte a favor de donativos para a Benéfica e Previdente.

1.12 Introdução às Contas do Exercício de 2019

As contas da "BENÉFICA E PREVIDENTE" – ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA de 2019, são apresentadas em conformidade com os Estatutos da Associação e com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovada pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, em que se enquadra a associação, legislação revista no Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de Junho, Portaria nº 218/2015 de 23 de Julho, Portaria 220/2015 de 24 de Julho e Aviso nº 8259/2015.

A actividade da Associação apresenta um resultado líquido negativo no exercício de 2019.

1.13 Análise da situação económico-financeira

As Vendas e Serviços Prestados passaram de 873.653,10 euros em 2018 para 873.883,90 euros em 2019. Os Subsídios, doações e legados à exploração passaram de 1.252.126,77 euros para 1.253.226,59 euros em 2019 e os outros ganhos fixaram-se em 115.047,76 euros.

No que diz respeito aos gastos, o Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas manteve-se, os Fornecimentos e serviços externos registaram uma redução de 7% e os Gastos com Pessoal tiveram um acréscimo de 3,5%, correspondendo a um aumento de 51.379 euros face a 2018.



O resultado obtido em 2019 é influenciado pelo montante de Imparidades registadas e pelas Provisões Matemáticas determinadas no ano resultantes do estudo actuarial elaborado.

Em conclusão, o resultado contabilístico do ano foi negativo no montante de 6.776,01 euros.

A estabilidade financeira pode ser confirmada pelos indicadores seguintes:

| Indicadores Financeiros | 2019 | 2018 |
|---|-------------|-------------|
| . Endividamento (Capitais Alheios/Capitais Total) | 0,42 | 0,43 |
| . Estrutura do Endividamento (Capitais alheios c/prazo/Passivo Total) | 0,52 | 0,45 |
| . Solvabilidade (Capital Próprio/Passivo) | 1,36 | 1,35 |
| . Autonomia Financeira (Capital Próprio/Activo Líquido) | 58% | 57% |
| . Liquidez Geral (Activo Circulante/Passivo de C. P.) | 0,34 | 0,39 |
| . Cobertura do Imobilizado (Cap. Permanentes/Imob. Líq.) | 0,84 | 0,87 |

1.14 Evolução previsível da actividade

O presente relatório de gestão foi elaborado em plena situação do estado de pandemia, motivado pelo Covid-19. O impacto real desta situação problemática ainda não pode ser claramente vislumbrado, mas estimam-se consequências económicas negativas incluindo para toda a nossa actividade. No entanto, as nossas expectativas em superar esta crise inevitável resultam da confiança dada por uma história da associação de 140 anos bem-sucedida, sempre baseada em decisões sensatas, as quais, juntamente com o habitual esforço e a forte dedicação de todos os nossos colaboradores, nos trouxeram até aqui. As sólidas credibilidades granjeadas junto de todos os nossos parceiros de negócio proporcionam a certeza de uma recuperação natural num futuro conturbado.

Estima-se que em 2020 a redução dos montantes provenientes do Acordo com a Segurança Social em resultado do número de utentes verificado se encontrar abaixo do protocolado, designadamente no SAD e no Centro Convívio. Estimam-se também ajustes nos montantes da participação da Segurança Social relacionados com o Infantário Flor de Abril, uma vez que não teremos o CATL em funcionamento.

O ano de 2020 continuará a caracterizar-se por uma gestão criteriosa, com a manutenção de medidas de controlo de gastos e de gestão de recursos, nomeadamente quanto aos

Gastos com Pessoal. Simultaneamente, prevemos continuar a aumentar a receita nos serviços de SHST e angariação de novos associados e clientes. Por outro lado, daremos continuidade à preocupação com a intervenção ao nível da conservação e recuperação do património, designadamente no Centro Histórico e na RAT.

Efetivamente, conforme Plano de Actividades e Orçamento 2020 já aprovado, prevê-se para o ano de 2020:

- Continuar a reorganização da área do associado nas modalidades da saúde e protecção social, e recrutar 130 novos associados na modalidade de saúde;
- Continuar a preparar os projectos de especialidade para a remodelação da RAT e continuar os estudos da sua futura sustentabilidade com uma capacidade para 14 pessoas, por forma a garantir uma decisão racional ao Conselho de Administração;
- Preparar a possibilidade de transferência do Infantário Flor de Abril para a Lapa, com previsão de aumento da capacidade da creche para 60 crianças;
- Continuar a dinamização das actividades de SHST; angariação de 40 novos clientes;
- Preparar o projecto de remodelação do edificado do Centro Histórico de acordo com a candidatura apresentada em 2019;
- Melhorar o funcionamento e a protecção do sistema informático da Associação, o qual teve início com a compra de um novo servidor em 2019, atualização progressiva dos equipamentos dos postos informáticos, consolidação dos processos e cópias de segurança e consolidação dos processos de ligações das redes entre os diversos departamentos;
- Continuar a implementar uma racional política de recursos humanos ancorada na organização, na formação contínua, na avaliação de desempenho e na melhoria e actualização das competências dos trabalhadores; aprovação e implementação de um Regulamento Interno; cumprimento das normas laborais que regulam as relações de emprego entre a Associação e os trabalhadores contratados; continuar a melhorar as condições de Saúde e Segurança no Trabalho, com a redução dos acidentes de trabalho; garantir uma maior proximidade da área dos recursos humanos com todos os trabalhadores;
- Analisar trimestralmente com as chefias e coordenadoras das actividades e valências sociais a evolução dos objectivos fixados pelo Plano de Actividades e Orçamento; tomar as medidas necessárias para o cumprimento dos objectivos bem como apresentar os resultados contabilísticos trimestrais ao Conselho Fiscal;
- Cumprir com os associados das modalidades da protecção social os compromissos assumidos.

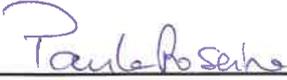
1.15 Proposta de aplicação de resultados

Atendendo ao Resultado do Exercício de 2019 e aos estatutos, detalhamos a nossa proposta de aplicação de resultados:

| | Resultado Líquido 2019 | Reserva Fundo de Administração | Resultados Transitados | Excedentes Técnicos de Mod. Associativas |
|---|---------------------------|--------------------------------------|---------------------------|--|
| - Saúde | 174,90 | | 174,90 | |
| - Protecção social | 997,88 | 49,90 | | 947,98 |
| - Infância | -32 827,52 | | -32 827,52 | |
| - Idosos - RAT | -6 450,20 | | -6 450,20 | |
| - Idosos - SAD | 21 624,56 | | 21 624,56 | |
| - Centro Comunitário e Convívio | -6 757,67 | | -6 757,67 | |
| - RSI | -8 094,56 | | -8 094,56 | |
| - Centro Histórico - Creche | 15 251,79 | | 15 251,79 | |
| - Centro Histórico - Centro Dia | 4 773,13 | | 4 773,13 | |
| - Centro Histórico - Centro Convívio | -2 548,30 | | -2 548,30 | |
| - Centro Histórico - SAD | 16 327,35 | | 16 327,35 | |
| - SHST | 219,00 | | 219,00 | |
| - Abrigo da Geira | -9 466,37 | | -9 466,37 | |
| TOTAL | -6 776,01 | 49,90 | -7 773,89 | 947,98 |

O Conselho de Administração

A Presidente


Paula Roseira

O Secretário


Manuel Freitas

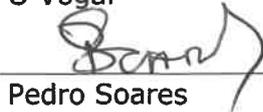
O Tesoureiro


Manuel Santos

O Vogal


Jaime Monteiro

O Vogal


Pedro Soares

O Contabilista Certificado


Francisca Vidal - CC nº 73414

2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Balanco

Demonstração dos Resultados por Natureza

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

Demonstração de Resultados por Natureza por valências

Anexo



A "BENÉFICA E PREVIDENTE" - ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Unidade Monetária:

Euro

| RUBRICAS | NOTAS | DATAS | |
|--|---------|---------------------|---------------------|
| | | 31-12-2019 | 31-12-2018 |
| ACTIVO | | | |
| Activo não corrente: | | | |
| Imoveis arrendados | (5) | 1.611.073,11 | 1.611.073,11 |
| Outros activos fixos tangíveis | (6) (7) | 909.891,25 | 934.043,50 |
| Activos Fixos Tangíveis | | 2.520.964,36 | 2.545.116,61 |
| Activos Intangíveis | (8) | | - |
| Investimentos financeiros | (9) | 55.933,64 | 64.555,89 |
| | | 2.576.898,00 | 2.609.672,50 |
| Activo corrente: | | | |
| Inventários | | | |
| Créditos a receber - Clientes e Utentes | (10) | 43.532,85 | 34.237,18 |
| Estado e outros entes públicos | (19) | 7.080,96 | 10.380,82 |
| Fundadores/ beneméritos/pat/doad/assoc/membros | (11) | 96.250,61 | 108.794,61 |
| Outros créditos a receber | (12) | 12.875,28 | 14.143,24 |
| Diferimentos | (22) | 1.187,96 | 1.187,96 |
| Caixa e depósitos bancários | (4) | 44.905,22 | 40.517,85 |
| | | 205.832,88 | 209.261,66 |
| Total do Activo | | 2.782.730,88 | 2.818.934,16 |

| RUBRICAS | NOTAS | PERÍODOS | |
|---|-------|---------------------|---------------------|
| | | 31-12-2019 | 31-12-2018 |
| FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO | | | |
| Fundos Patrimoniais | | | |
| Fundos | | | |
| Excedentes Técnicos | (13) | 307.370,77 | 276.882,94 |
| Reservas | (14) | 451.488,95 | 480.847,06 |
| Resultados transitados | (14) | (433.654,11) | (418.205,18) |
| Excedentes de revalorização | (15) | 1.269.928,02 | 1.233.073,65 |
| Outras variações nos fundos patrimoniais | (16) | 16.290,00 | 21.000,00 |
| | | 1.611.423,63 | 1.593.598,47 |
| Resultado líquido do período | | (6.776,01) | 24.825,16 |
| Total dos fundos patrimoniais | | 1.604.647,62 | 1.618.423,63 |
| Passivo: | | | |
| Passivo não corrente | | | |
| Provisões | | | |
| Provisões específicas | (17) | 147.658,97 | 177.073,56 |
| Financiamentos obtidos | (18) | 400.522,85 | 454.690,11 |
| Estado e outros entes públicos | (19) | 20.165,40 | 26.067,48 |
| | | 568.347,22 | 657.831,15 |
| Passivo corrente | | | |
| Fornecedores | (20) | 84.436,92 | 75.992,45 |
| Estado e outros entes públicos | (19) | 55.318,69 | 67.022,17 |
| Fundadores/ beneméritos/pat/doad/assoc/membros | (21) | 70.169,52 | 56.848,52 |
| Financiamentos obtidos | (18) | 129.373,47 | 131.755,30 |
| Diferimentos | (22) | 10.377,33 | 1.122,81 |
| Outras dívidas a pagar | (23) | 260.060,11 | 209.938,13 |
| | | 609.736,04 | 542.679,38 |
| Total do passivo | | 1.178.083,26 | 1.200.510,53 |
| Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo | | 2.782.730,88 | 2.818.934,16 |

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado

O Presidente
Paula Roseira

O Secretário
Manuel Freitas

O Tesoureiro
Manuel Santos

O Vogal
Jilme Monteiro

O Vogal
Pedro Soares

O Contabilista Certificado
CC nº 73414



A "BENÉFICA E PREVIDENTE" - ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA
31 DE DEZEMBRO DE 2019**

Unidade Monetária:

Euro

| RUBRICAS | NOTAS | PERÍODOS | |
|---|-------|-------------------|------------------|
| | | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
| RENDIMENTOS E GASTOS | | | |
| Vendas e Serviços Prestados | (24) | 873 883,90 | 873 653,10 |
| Subsídios, doações e legados à exploração | (25) | 1 253 226,59 | 1 252 126,77 |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | (26) | (98 651,85) | (99 285,51) |
| Fornecimentos e serviços externos | (27) | (498 052,43) | (536 650,39) |
| Gastos com o pessoal | (28) | (1 503 729,90) | (1 452 350,90) |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | (29) | (42 329,74) | 691,00 |
| Provisões específicas (aumentos/reduções) | | 29 414,59 | (1 096,49) |
| Outras imparidades (perdas/reversões) | (29) | (10 580,45) | (240,68) |
| Outros rendimentos | (30) | 115 047,76 | 119 141,78 |
| Outros gastos | (31) | (77 805,19) | (73 620,18) |
| Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | | 40 423,28 | 82 368,50 |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | (32) | (26 788,80) | (33 982,89) |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | 13 634,48 | 48 385,61 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | (33) | 738,19 | 453,29 |
| Juros e gastos similares suportados | (33) | (21 148,68) | (24 013,74) |
| Resultado antes de impostos | | (6 776,01) | 24 825,16 |
| Imposto sobre o rendimento do período | | | |
| Resultado líquido do período | | (6 776,01) | 24 825,16 |

O Conselho de Administração

A Presidente
Paula Roselra
Paula Roselra

O Secretário
Manuel Freitas
Manuel Freitas

O Tesoureiro
Manuel Santos
Manuel Santos

O Vogal
Jaime Monteiro
Jaime Monteiro

O Vogal
Pedro Soares
Pedro Soares

O Contabilista Certificado

Fernando Costa
CC nº 73414

A "BENÉFICA E PREVIDENTE" - ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA

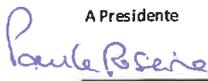
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Unidade Monetária: Euros

| RUBRICAS | Notas | PERÍODOS | |
|---|-------|----------------|----------------|
| | | 2019 | 2018 |
| Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo | | | |
| Recebimentos de clientes e utentes | | 864.588,23 | 879.586,77 |
| Pagamentos de subsídios | | | |
| Pagamentos de apoios | | | |
| Pagamentos de bolsas | | | |
| Pagamento a fornecedores | | (588.259,81) | (631.774,97) |
| Pagamentos ao pessoal | | (1.454.368,96) | (1.445.122,21) |
| Caixa gerada pelas operações | | (1.178.040,54) | (1.197.310,41) |
| Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento | | | |
| Outros recebimentos/pagamentos | | 1.237.881,38 | 1.250.617,34 |
| Fluxos de caixa das actividades operacionais (1) | | 59.840,84 | 53.306,93 |
| Fluxos de caixa das actividade de investimento | | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Ativos fixos tangíveis | | 21.506,11 | (8.944,24) |
| Ativos intangíveis | | | |
| Investimentos financeiros | | | |
| Outros Ativos | | | |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| Ativos fixos tangíveis | | | |
| Ativos intangíveis | | | |
| Investimentos financeiros | | | |
| Outros Ativos | | | |
| Subsídios ao investimento | | | |
| Juros e rendimentos similares | | 738,19 | 453,29 |
| Dividendos | | | |
| Fluxos de caixa das actividade de investimento (2) | | 22.244,30 | (8.490,95) |
| Fluxos de caixa das actividade de financiamento | | | |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| Financiamentos obtidos | | - | - |
| Realizações de fundos | | | |
| Cobertura de prejuízos | | | |
| Doações | | | |
| Outras operações de financiamento | | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Financiamentos obtidos | | | |
| Juros e gastos similares | | (21.148,68) | (24.013,74) |
| Dividendos | | | |
| Reduções do fundo | | | |
| Outras operações de financiamento | | (56.549,09) | (35.666,67) |
| Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3) | | (77.697,77) | (59.680,41) |
| Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3) | | 4.387,37 | (14.864,43) |
| Efeito das diferenças de câmbio | | | |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | | 40.517,85 | 55.382,28 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | | 44.905,22 | 40.517,85 |

O Concelho de Administração

A Presidente



Paula Roseira

O Secretário



Manuel Freitas

O Tesoureiro



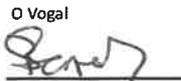
Manuel Santos

O Vogal



Jaime Monteiro

O Vogal



Pedro Soares

O Contabilista Certificado



Francisca Vidal - CC nº 73414

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 12 MESES FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

| DESCRIÇÃO | Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe | | | | | | Total dos Fundos Patrimoniais | |
|---|--|---------------------|-------------|------------------------|-----------------------------|--|-------------------------------|------------------------------|
| | Notas | Excedentes técnicos | Reservas | Resultados transitados | Excedentes de revalorização | Outras variações nos fundos patrimoniais | | Resultado líquido do período |
| 1 | | 276 882,94 | 480 847,06 | (418 205,19) | 1 233 073,65 | 21 000,00 | 24 825,17 | 1 618 423,63 |
| ALTERAÇÕES NO PERÍODO | | | | | | | | |
| ALTERAÇÕES NO PERÍODO | | | | | | | | |
| Realização de excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis | | | | | | | | |
| Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais | | 29 414,59 | (29 414,59) | (36 854) | 36 854,37 | 2 290,00 | - | 2 290,00 |
| 2 | | 29 414,59 | (29 414,59) | (36 854,37) | 36 854,37 | | | 2 290,00 |
| 3 | | | | | | | (6 776,01) | (6 776,01) |
| 4=2+3 | | | | | | | (6 776,01) | (6 776,01) |
| RESULTADO EXTENSIVO | | | | | | | | |
| OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO | | | | | | | | |
| Outras operações - subsídios investimento | | | | | | (7 000,00) | | (7 000,00) |
| Outras operações - doações | | 1 073,25 | 56,47 | 23 695,44 | | | (24 825,16) | (2 290,00) |
| Outras operações - aplicação resultado contabilístico | | | | | | | | |
| 5 | | 1 073,25 | 56,47 | 21 405,44 | | (7 000,00) | (24 825,16) | (9 290,00) |
| POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N | | | | | | | | |
| 1+2+3+5 | | 307 370,77 | 451 488,95 | (433 654,12) | 1 269 928,02 | 16 290,00 | (6 776,01) | 1 604 647,62 |

O Conselho de Administração

A Presidente
Paula Roseira

O Secretário
Manuel Velhas

O Tesoureiro
Manuel Santos

O Vogal
Armando Monteiro

O Vogal
Pedro Soares

O Contabilista Certificado

[Assinatura]
CC nº 73414

[Assinatura]

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 12 MESES FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

| DESCRIÇÃO | Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade-mãe | | | | | | Total dos Fundos Patrimoniais | |
|---|--|---------------------|------------|------------------------|-----------------------------|--|-------------------------------|------------------------------|
| | Notas | Excedentes técnicos | Reservas | Resultados transitados | Excedentes de revalorização | Outras variações nos fundos patrimoniais | | Resultado líquido do período |
| 1 | | 274.124,37 | 479.547,69 | (437.414,34) | 1.233.073,65 | 28.000,00 | 23.267,10 | 1.600.598,47 |
| ALTERAÇÕES NO PERÍODO | | | | | | | | |
| Realização de excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis | | (1.096,49) | 1.096,49 | | | | | |
| Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais | | (1.096,49) | 1.096,49 | | | | | |
| 2 | | | | | | | | |
| 3 | | | | | | | 24.825,16 | 24.825,16 |
| 4=2+3 | | | | | | | 24.825,16 | 24.825,16 |
| RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO | | | | | | | | |
| RESULTADO EXTENSIVO | | | | | | | | |
| OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO | | | | | | | | |
| Outras operações - subsídios investimento | | 3.855,07 | 202,87 | 19.209,15 | | (7.000,00) | | (7.000,00) |
| Outras operações - aplicação resultado contabilístico | | | | | | | (23.267,09) | |
| 5 | | | | | | | | |
| | | 3.855,07 | 202,87 | 19.209,15 | | (7.000,00) | (23.267,09) | (7.000,00) |
| 1+2+3+5 | | 276.882,94 | 480.847,06 | (418.205,19) | 1.233.073,65 | 21.000,00 | 24.825,17 | 1.618.423,63 |
| 6 | | | | | | | | |
| 7 | | | | | | | | |
| 8 | | | | | | | | |
| 9 | | | | | | | | |
| 10 | | | | | | | | |
| 11 | | | | | | | | |
| 12 | | | | | | | | |
| 13 | | | | | | | | |
| 14 | | | | | | | | |
| 15 | | | | | | | | |
| 16 | | | | | | | | |
| 17 | | | | | | | | |
| 18 | | | | | | | | |
| 19 | | | | | | | | |
| 20 | | | | | | | | |
| 21 | | | | | | | | |
| 22 | | | | | | | | |
| 23 | | | | | | | | |
| 24 | | | | | | | | |
| 25 | | | | | | | | |
| 26 | | | | | | | | |
| 27 | | | | | | | | |
| 28 | | | | | | | | |
| 29 | | | | | | | | |
| 30 | | | | | | | | |
| 31 | | | | | | | | |
| 32 | | | | | | | | |
| 33 | | | | | | | | |
| 34 | | | | | | | | |
| 35 | | | | | | | | |
| 36 | | | | | | | | |
| 37 | | | | | | | | |
| 38 | | | | | | | | |
| 39 | | | | | | | | |
| 40 | | | | | | | | |
| 41 | | | | | | | | |
| 42 | | | | | | | | |
| 43 | | | | | | | | |
| 44 | | | | | | | | |
| 45 | | | | | | | | |
| 46 | | | | | | | | |
| 47 | | | | | | | | |
| 48 | | | | | | | | |
| 49 | | | | | | | | |
| 50 | | | | | | | | |
| 51 | | | | | | | | |
| 52 | | | | | | | | |
| 53 | | | | | | | | |
| 54 | | | | | | | | |
| 55 | | | | | | | | |
| 56 | | | | | | | | |
| 57 | | | | | | | | |
| 58 | | | | | | | | |
| 59 | | | | | | | | |
| 60 | | | | | | | | |
| 61 | | | | | | | | |
| 62 | | | | | | | | |
| 63 | | | | | | | | |
| 64 | | | | | | | | |
| 65 | | | | | | | | |
| 66 | | | | | | | | |
| 67 | | | | | | | | |
| 68 | | | | | | | | |
| 69 | | | | | | | | |
| 70 | | | | | | | | |
| 71 | | | | | | | | |
| 72 | | | | | | | | |
| 73 | | | | | | | | |
| 74 | | | | | | | | |
| 75 | | | | | | | | |
| 76 | | | | | | | | |
| 77 | | | | | | | | |
| 78 | | | | | | | | |
| 79 | | | | | | | | |
| 80 | | | | | | | | |
| 81 | | | | | | | | |
| 82 | | | | | | | | |
| 83 | | | | | | | | |
| 84 | | | | | | | | |
| 85 | | | | | | | | |
| 86 | | | | | | | | |
| 87 | | | | | | | | |
| 88 | | | | | | | | |
| 89 | | | | | | | | |
| 90 | | | | | | | | |
| 91 | | | | | | | | |
| 92 | | | | | | | | |
| 93 | | | | | | | | |
| 94 | | | | | | | | |
| 95 | | | | | | | | |
| 96 | | | | | | | | |
| 97 | | | | | | | | |
| 98 | | | | | | | | |
| 99 | | | | | | | | |
| 100 | | | | | | | | |

O Conselho de Administração

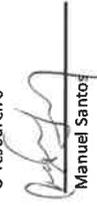
A Presidente


Paula Roseira

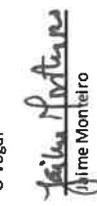
O Secretário


Manuel Furtas

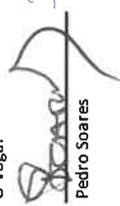
O Tesoureiro


Manuel Santos

O Vogal


Jaime Montleiro

O Vogal


Pedro Soares

O Contabilista Certificado


Francisca Vidal - CC nº 73414

**A "BENÉFICA E PREVIDENTE" - ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR VALÊNCIAS
2019**

| | Contro Habiético | | | | | | | | | | TOTAL | | | |
|--|------------------|--------------|--------------|-----------------------------|--------------|--------------|---------------|--------------------|-------------|-----------------|--------------|------------------|-------------|------------------|
| | Apelo Infância | RAT | SAO | Centro Comunitário/Convívio | RSI | Creche | Centro de dia | Centro de convívio | SAD | Proteção social | | Serviços Médicos | SHST | Turismo - Gaiira |
| RENDIMENTOS E GASTOS | | | | | | | | | | | | | | |
| Vendas e serviços prestados | + | 71.872,59 | 167.016,00 | 111.251,57 | - | - | 41.410,02 | 37.924,70 | 66.423,21 | 17.467,50 | 286.327,37 | 62.516,00 | 16.650,25 | 673.653,90 |
| Subsídios, doações e legados à exploração | + | 191.650,66 | - | 304.708,11 | 127.588,45 | 176.660,10 | 127.207,16 | 40.265,83 | 12.331,54 | 272.324,74 | - | - | - | 1.263.226,59 |
| Custo das mercadorias vendidas e dos materiais consumidos | - | (20.933,11) | (17.660,72) | (41.783,08) | (505,03) | (342,19) | (1.822,20) | (1.765,60) | (1.302,70) | (173,02) | (9.397,66) | (50,12) | (974,27) | (98.651,85) |
| Fornecimentos e serviços externos | - | (31.817,76) | (22.504,38) | (56.371,82) | (7.708,86) | (9.426,15) | (28.667,86) | (32.636,82) | (3.886,54) | (39.867,33) | (163.306,52) | (16.842,63) | (9.244,12) | (488.052,43) |
| Gastos com o pessoal | - | (238.775,93) | (191.374,94) | (267.838,94) | (124.869,41) | (174.201,09) | (121.614,76) | (36.274,15) | (7.392,65) | (227.690,21) | (67.817,83) | (35.025,27) | (13.731,00) | (1.303.729,96) |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | -/+ | (207,00) | (710,43) | (650,58) | (118,20) | (118,20) | (207,00) | (118,20) | (650,58) | (6.016,28) | (33.503,44) | (26,57) | - | (42.329,74) |
| Provisões (amortizações/depósitos) | -/+ | - | - | - | - | - | - | - | - | 29.414,59 | - | - | - | 29.414,59 |
| Provisões específicas (aumentos/reduções) | -/+ | - | - | - | - | - | - | - | - | (10.560,45) | - | - | - | (10.560,45) |
| Outras imparidades (perdas/reversões) | +/- | - | - | - | - | - | - | - | - | 86.742,16 | 16.673,23 | 120,00 | - | 115.047,76 |
| Outros rendimentos | + | 9.000,00 | 623,04 | - | 598,80 | 875,00 | 212,67 | - | 64,04 | 86.742,16 | 16.673,23 | 120,00 | - | 115.047,76 |
| Outros gastos | - | (1.778,18) | (418,82) | (787,13) | (139,53) | (244,10) | (1.856,78) | (1.928,40) | (18.172,22) | (46.868,63) | (2.268,67) | (215,22) | - | (77.605,19) |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | = | (21.768,71) | (4.967,46) | 29.548,23 | (5.753,36) | (7.039,35) | 17.006,77 | 5.762,66 | (2.548,10) | 21.105,63 | 8.916,17 | 466,28 | (4.269,14) | 40.423,28 |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | -/+ | (9.472,71) | (678,42) | (3.324,34) | (192,54) | (192,86) | (343,78) | (182,86) | - | (1.341,80) | (4.134,77) | (45,72) | (6.145,72) | (26.786,80) |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | = | (31.261,43) | (5.645,88) | 26.223,89 | (5.945,90) | (7.232,21) | 16.662,99 | 5.579,80 | (2.548,10) | 20.763,83 | 1.263,38 | 420,56 | (9.414,86) | 13.634,48 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | + | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 738,19 | - | - | 738,19 |
| Juros e gastos similares suportados | - | (1.568,09) | (606,32) | (4.590,33) | (811,77) | (872,35) | (1.411,20) | (806,67) | (0,20) | (4.438,46) | (1.008,71) | (201,56) | (21,51) | (21.146,68) |
| Resultado antes de impostos | = | (32.827,52) | (6.650,20) | 21.633,56 | (6.757,67) | (8.094,56) | 15.251,79 | 4.773,13 | (2.548,30) | 16.325,35 | 997,68 | 219,00 | (9.436,37) | (6.776,01) |
| Imposto sobre o rendimento do período | -/+ | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Resultado líquido do período | = | (32.827,52) | (6.650,20) | 21.633,56 | (6.757,67) | (8.094,56) | 15.251,79 | 4.773,13 | (2.548,30) | 16.325,35 | 997,68 | 219,00 | (9.436,37) | (6.776,01) |

O Contabilista Certificado

A Presidente Paula Roseira O Tesoureiro Manuel Santos O Vogal Jaime Monteiro O Vogal Pedro Soares
 O Secretário Manuel Fialas O Vogal Jaime Monteiro O Vogal Pedro Soares
 CC nº 73414

O Conselho de Administração

A Presidente Paula Roseira
 O Secretário Manuel Fialas
 O Tesoureiro Manuel Santos
 O Vogal Jaime Monteiro
 O Vogal Pedro Soares

A "BENÉFICA E PREVIDENTE" – ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Montantes expressos em Euros)



1. Introdução – Identificação da entidade e actividade

Identificação da entidade

A "Benéfica e Previdente" – Associação Mutualista, constituída em 30 de Dezembro de 2002, resultou da fusão entre duas antigas associações mutualistas sedeadas na cidade do Porto: "A Previdente" (Associação de Socorros Mútuos) e Associação Benéfica de Empregados de Comércio no Porto.

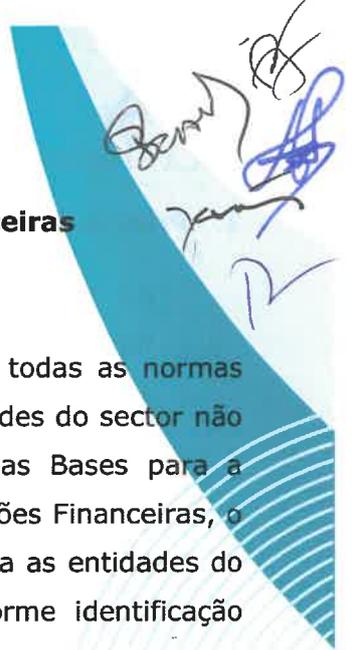
A Associação é uma Instituição Particular de Solidariedade Social de inscrição facultativa e generalizada, capital variável, duração por tempo indeterminado e número ilimitado de associados, NIPC 505992779, Rua dos Bragas, 68, 4050-122 Porto. Para além das disposições legais aplicáveis, a Associação rege-se pelos respectivos Estatutos, Regulamento de Benefícios e demais regulamentos internos.

Actividade

A Associação, observando os princípios de solidariedade, tem como finalidade desenvolver acções de protecção social nas áreas da segurança social e da saúde e promover a cultura e a melhoria da qualidade de vida dos associados e seus familiares.

Neste contexto, a actividade da Associação abrange as seguintes áreas:

| | | |
|-------------------------|---|--|
| Modalidades | { | Serviços de saúde Protecção social |
| | | Apoio à infância – Infantário Flor de Abril Apoio a idosos – RAT Apoio a idosos - SAD Centro de Convívio e Centro Comunitário |
| Valências e Actividades | { | Rendimento Social de Inserção Centro Histórico – Creche, Centro de Dia e Convivo e SAD Formação profissional Serviços de Higiene e Segurança no Trabalho Turismo e Lazer |



2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 Base de Preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) das Entidades do sector não lucrativo. Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL) e as Normas Interpretativas, conforme identificação inicial da legislação em vigor aplicável.

As demonstrações financeiras foram preparadas na base da continuidade das operações e em conformidade com os conceitos contabilísticos fundamentais de prudência, consistência, especialização dos exercícios, substância sobre a forma e materialidade, respeitando as características qualitativas da relevância, fiabilidade e comparabilidade.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC_ESNL requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adoptar pela entidade, com impacto significativo no valor contabilístico dos activos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Direcção e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e acções correntes e futuras, os resultados actuais e futuros podem diferir destas estimativas.

2.2 Derrogação das disposições do SNC-ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem directamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-ESNL.

2.3 Indicação das contas de Balanço e de Demonstração dos Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

Os valores do Balanço a 31 de Dezembro de 2019 e da Demonstração dos Resultados em 2019 são comparáveis com os do exercício anterior.



3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas aos exercícios apresentados.

3.1 Activos fixos tangíveis

São apresentadas em linhas autónomas no balanço, três tipos de activos fixos tangíveis:

- Imóveis arrendados:

Corresponde ao conjunto de imóveis que a instituição tem disponíveis em arrendamento (exploração comercial) e cujos rendimentos estão exclusivamente afectos à modalidade de protecção social

- Imóveis de uso próprio:

Corresponde ao conjunto de imóveis, não arrendados, que a instituição utiliza em seu próprio benefício.

- Outros activos fixos tangíveis:

Corresponde ao conjunto de outros activos (excluindo Terrenos e Edifícios) que a instituição utiliza nas suas diversas valências e actividade

Com excepção dos Terrenos e Edifícios (apresentados em linhas autónomas no balanço como "Imóveis arrendados" e "Imóveis de uso próprio"), que são mensurados ao Justo Valor (Método da Revalorização), os restantes activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

Os Terrenos e Edifícios são mensurados ao Justo Valor (Método da Revalorização), determinado por entidades especializadas independentes ou de acordo com preços correntes executáveis no mercado em questão,

Foi efectuada por perito independente, em referência a 31.12.2013, uma avaliação aos Imóveis Arrendados da associação, cujo valor foi considerado pela Direcção como o indicador do Justo Valor dos correspondentes activos à data de referência (31.12.2013), actualizando deste modo o valor considerado desde a última avaliação (31.12.2012). Não tendo havido alterações significativas no mercado desde 2013, a Direcção considera que o

correspondente valor de avaliação ainda é indicativo do Justo valor dos referidos bens (Imóveis Arrendados).

Relativamente aos Imóveis de uso próprio, o Justo Valor ainda está reconhecido com base na avaliação reportada a 31.12.2012.

De modo a dar cumprimento às disposições previstas no que respeita à valorização subsequente pelo modelo de revalorização, a Direcção optou pela seguinte metodologia:

- Imóveis arrendados:

Conforme a prática habitual utilizada nos casos em que não são conhecidos os respectivos montantes de investimento, foi considerada a divisão dos valores em 25% para Terrenos e 75% para Edifícios.

Procedeu-se à anulação do excedente de revalorização reconhecido com base em avaliações anteriores e actualizou-se o valor dos Fundos Patrimoniais de acordo com a nova avaliação.

A Direcção promoverá novas e periódicas avaliações dos imóveis a fim de aferir eventuais variações no Justo Valor dos activos.

A Direcção considera que o mesmo montante se mantém como indicador do Justo Valor no período que medeia a realização de duas avaliações sucessivas e, por essa razão, não são reconhecidas quaisquer amortizações para esta classe de activos.

- Imóveis de uso próprio:

Conforme a prática habitual utilizada nos casos em que não são conhecidos os respectivos montantes de investimento, foi considerada a divisão dos valores em 25% para Terrenos e 75% para Edifícios.

Com base na avaliação extra-contabilística reportada a 31.12.2012, houve lugar ao reconhecimento e mensuração de incrementos patrimoniais e imparidades, de modo a tornar evidente no balanço, o Justo Valor dos activos.

A mensuração subsequente, pelo método do custo amortizado, implica o reconhecimento de amortizações anuais com base nos valores indicados pela avaliação. As imparidades reconhecidas com base numa avaliação, apenas poderão ser revertidas com base noutra avaliação.

Todas as classes de Activos fixos tangíveis encontram-se, portanto, valorizadas ao custo deduzido das depreciações acumuladas (com excepção dos imóveis arrendados) e eventuais perdas por imparidade. Este custo inclui o custo de aquisição (revalorizado nos

casos dos imóveis) à data de transição para NCRF, e os custos de aquisição para activos obtidos após essa data.

O custo de aquisição inclui o preço de factura (preço de compra do activo), despesas relacionadas com a aquisição (despesas directamente imputáveis à sua aquisição) e todas as despesas indispensáveis para colocar o activo em condições de utilização e pronto para uso (encargos suportados com a preparação do activo para que se encontre na sua condição de utilização).

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos activos são reconhecidos no custo do activo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

Os custos a suportar com o desmantelamento ou remoção de activos instalados em propriedade de terceiros serão considerados como parte do custo inicial dos respectivos activos quando se traduzam em montantes significativos.

As amortizações são calculadas, a partir do método de quotas constantes, aplicadas anualmente, a partir do momento em que os bens se encontram prontos para uso, utilizando as taxas económicas mais apropriadas, que permitam a reintegração total do bem durante a sua vida útil estimada.

Dado que a Direcção não possui uma estimativa fiável do valor residual dos activos, foi considerado valor nulo para efeitos de depreciações e amortizações dos activos fixos tangíveis.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada e respectivas taxas de depreciação:

| | Anos de vida útil |
|----------------------------|-------------------|
| Edifícios | 0 |
| Equipamento de transporte | 4 |
| Equipamento administrativo | 3 – 8 |
| Outros | 3 – 8 |

Os bens de reduzido valor são amortizados no ano de aquisição e o respectivo dispêndio é reconhecido como gasto integral do exercício respectivo.

Sempre que existam indícios de perda de valor dos activos fixos tangíveis, são efectuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do activo, e quando necessário registar uma perda por imparidade. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do activo, sendo este último calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do activo no fim da sua vida útil.

As vidas úteis dos activos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos activos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Os ganhos ou perdas na alienação dos activos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do activo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

3.2 Activos intangíveis

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

3.3 Imparidade de activos – activos fixos tangíveis e activos intangíveis

Em cada data de relato é efectuada uma revisão das quantias escrituradas dos activos fixos tangíveis e intangíveis da Associação com vista a determinar se existe algum indicador de que as mesmas possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respectivos activos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do activo (ou da unidade geradora de caixa) consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflecta as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do activo (ou da unidade geradora de caixa) relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do activo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por

imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de "Perdas por imparidade".

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de "Reversões de perdas por imparidade". A reversão da perda por imparidade é efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

Os activos com vida útil indefinida não estão sujeitos a amortização, sendo objecto de testes de imparidade anuais. Os testes de imparidade são realizados em Dezembro de cada ano e sempre que eventos ou alterações nas condições envolventes indiquem que o valor pelo qual se encontram registados nas demonstrações financeiras não seja recuperável.

Sempre que o valor recuperável determinado é inferior ao valor contabilístico dos activos, a Direcção avalia se a situação de perda assume um carácter permanente e definitivo, e, se sim, regista a respectiva perda por imparidade. Nos casos em que a perda não é considerada permanente e definitiva, é feita a divulgação das razões que fundamentaram essa conclusão.

O valor recuperável é o maior entre o justo valor de activo deduzido dos custos de venda e o seu valor de uso. Para determinação da existência de imparidade, os activos são alocados ao nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa separados identificáveis (unidades geradores de caixa).

Com excepção do goodwill, aos activos não financeiros, para os quais tenham sido reconhecidas perdas por imparidade, é feita uma avaliação sobre a possível reversão das perdas por imparidade a cada data e relato. Quando há lugar ao registo ou reversão de imparidade, a amortização e depreciação dos activos são recalculadas prospectivamente de acordo com o valor recuperável.

3.4 Activos financeiros

Os activos financeiros podem ser classificados/mensurados:

- (a) Ao custo ou custo amortizado menos qualquer perda por imparidade; ou
- (b) Ao justo valor com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na demonstração de resultados.

A Associação classifica e mensura ao custo os activos financeiros: i) que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida; ii) cujo retorno seja de montante fixo,

de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e iii) que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar a perda do valor nominal e do juro acumulado.

São registados ao custo os activos financeiros que constituem empréstimos concedidos, contas a receber (clientes, utentes, outros devedores, etc.) e instrumentos de capital próprio bem como quaisquer contratos derivados associados, que não sejam negociados em mercado activo ou cujo justo valor não possa ser determinado de forma fiável.

A Associação avalia a cada data de relato financeiro a existência de indicadores de perda de valor para os activos financeiros que não sejam mensurados ao justo valor através de resultados. Se existir uma evidência objectiva de imparidade, a Associação reconhece uma perda por imparidade na demonstração de resultados.

Os activos financeiros são desreconhecidos quando os direitos ao recebimento dos fluxos monetários originados por esses investimentos/activos expiram ou são transferidos, assim como todos os riscos e benefícios associados à sua posse.

3.5 Créditos a receber

As rubricas de Créditos a receber são reconhecidas ao justo valor (valor nominal), deduzido dos respectivos ajustamentos por imparidade. As perdas por imparidade dos clientes e contas a receber são registadas, sempre que exista evidência objectiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transacção. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em "Ajustamento de contas a receber", sendo subseqüentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

Relativamente ao caso específico de Quotas a receber de associados de planos de protecção social, foi definido pela Direcção o seguinte plano de mensuração/reconhecimento de activos e correspondentes imparidades:

| Ano | Activo | Imparidade | Líquido |
|-----|--------|------------|---------|
| N | 100% | - | 100% |
| n-1 | 100% | - | 100% |
| n-2 | 100% | 100% | - |
| n-3 | 100% | 100% | - |
| n-4 | 100% | 100% | - |

n-5 e seguintes

100%

100%

-

No caso dos associados de saúde, a Direcção determinou como recuperáveis os activos com 3 anos ou menos de dívida, constituindo-se como não recuperáveis os créditos com datas superiores.

3.6 Inventários

Os custos com aquisição de matérias de consumo e outros inventários são imediatamente reconhecidos com gastos do período.

3.7 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo, de liquidez elevada e com maturidades iniciais até 6 meses e descobertos bancários. Os descobertos bancários, se existirem, são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica "Financiamentos obtidos", e são considerados na elaboração da demonstração dos fluxos de caixa, como caixa e equivalentes de caixa.

3.8 Fundos

Na rubrica de Fundos Patrimoniais a conta de Excedentes Técnicos recolhe a acumulação dos resultados líquidos exclusivos da modalidade de Protecção Social, aprovados em referência a cada período de prestação de contas (ano civil).

3.9 Financiamentos obtidos

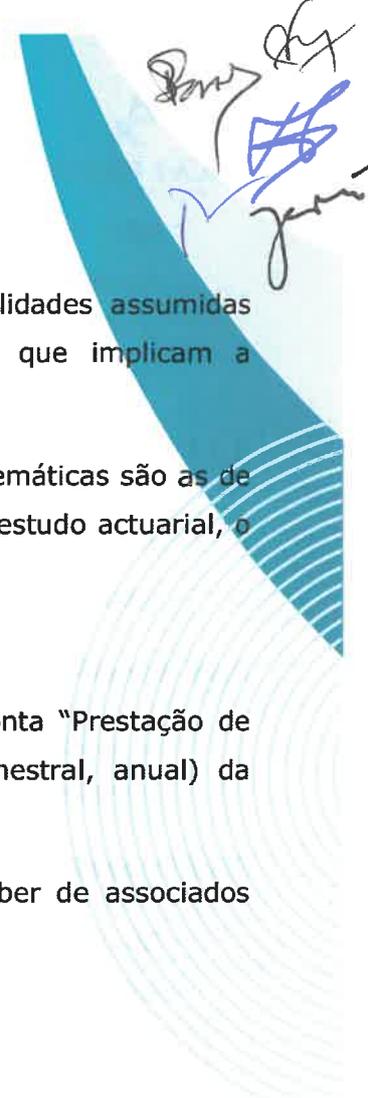
Os financiamentos obtidos são reconhecidos ao custo (valor nominal).

Os financiamentos obtidos são classificados no passivo corrente e no passivo não corrente no caso de a empresa ter o direito incondicional de diferir o pagamento do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

3.10 Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e benefícios associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais.

A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.



3.11 Provisões matemáticas

As provisões matemáticas correspondem à estimativa das responsabilidades assumidas relativamente a períodos futuros com as modalidades associativas que implicam a existência de Reservas Matemáticas.

As modalidades associativas que implicam a existência de Reservas Matemáticas são as de protecção social. As respectivas provisões são determinadas através de estudo actuarial, o qual foi realizado em referência a 31 de Dezembro de 2018.

3.12 Quotas associativas

O reconhecimento dos réditos de quotas associativas, relevados na conta “Prestação de serviços”, é realizado em função da emissão periódica (mensal, trimestral, anual) da respectiva quotização.

Assim, são registados no activo (contas a receber) os valores a receber de associados relacionados com quotização dos planos de protecção social e saúde.

3.13 Subsídios e melhorias a pagar a associados

O reconhecimento de gastos com subsídios e melhorias a pagar a associados relacionados com as modalidades associativas que implicam a existência de Reservas Matemáticas, relevados na conta de “Outros gastos e perdas - Capitais vencidos – associados das mutualidades”, é realizado em função dos respectivos vencimentos, independentemente do seu efectivo pagamento.

Assim, são evidenciados no passivo (contas a pagar) os valores a pagar a associados relacionados com subsídios e melhorias dos respectivos fundos.

Atendendo a esta política contabilística e ao conceito de Provisão Matemática, qualquer pagamento de subsídio e/ou melhorias cujo vencimento tenha ocorrido em anos anteriores, apenas tem impacto na redução do correspondente passivo não havendo nenhum impacto na mensuração da Provisão Matemática.

Do mesmo modo, qualquer pagamento de subsídio e/ou melhorias vencidos no próprio exercício (ano do pagamento), apenas pressupõe o registo na respectiva conta de passivo (redução de contas a pagar),

Por decisão da Direcção, a actualização da mensuração da Provisão Matemática apenas se realiza com base em estudo actuarial.

Não se reconhece portanto, qualquer eventual actualização (Redução de provisões matemáticas) induzida pela posterior sucessão de datas de vencimento das respectivas obrigações e pelo pagamento dessas mesmas obrigações, sem prejuízo da sua reavaliação no final de cada exercício.

3.14 Imposto sobre o rendimento

A Associação beneficia de isenção de tributação em sede de IRC ao abrigo do artigo 10º do respectivo código (Pessoas Colectivas de Utilidade Pública e de Solidariedade Social).

3.15 Benefícios dos empregados

A Associação não tem qualquer responsabilidade contratual com o pagamento de complementos de pensões de reforma.

3.16 Provisões

As provisões são reconhecidas quando existe uma obrigação: i) presente legal ou construtiva resultante de eventos passados; ii) para a qual é mais provável de que não que seja necessário um dispêndio de recursos internos no pagamento dessa obrigação; e iii) o montante possa ser estimado com razoabilidade. Sempre que um dos critérios não seja cumprido ou a existência da obrigação esteja condicionada à ocorrência (ou não ocorrência) de determinado evento futuro, a obrigação é divulgada como um passivo contingente, salvo se a avaliação da exigibilidade da saída de recursos para pagamento do mesmo seja considerada remota.

As provisões são mensuradas ao valor presente dos dispêndios estimados para liquidar a obrigação utilizando uma taxa antes de impostos, que reflecte a avaliação de mercado para o período do desconto e para o risco da provisão em causa.

3.17 Rendimentos e Gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidas como activos ou passivos, se qualificarem como tal.

3.18 Rédito

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo a serviços no decurso normal da actividade da Associação. O rédito é registado líquido de quaisquer impostos, descontos comerciais e descontos financeiros atribuídos.

3.19 Principais estimativas e julgamentos apresentados

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras da Associação são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa da Direcção, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa possam, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados. As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de activos e passivos no decurso do exercício seguinte são as que seguem:

Estimativas contabilísticas relevantes

3.19.1 Provisões (excluindo Provisões matemáticas)

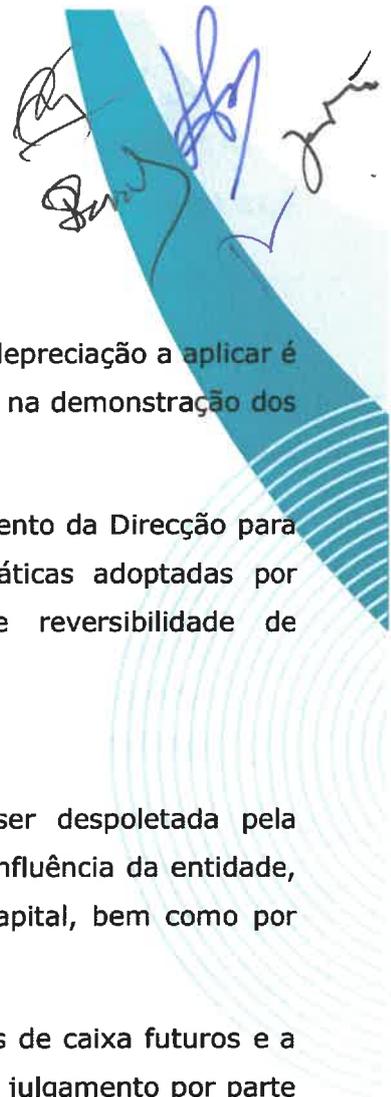
A Associação analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objecto de reconhecimento ou divulgação.

A subjectividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.19.2 Provisões matemáticas

A determinação do montante das responsabilidades a registar decorre de estudo realizado por métodos actuariais.

Qualquer alteração no modelo do estudo e/ou nas condições que determinam a responsabilidade futura medida a valores actuais (capitalização financeira actualizada para a data do balanço) tem impacto aquando da realização do estudo actuarial.



3.19.3 Activos fixos tangíveis e intangíveis

A determinação das vidas úteis dos activos, bem como o método de depreciação a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento da Direcção para os activos e negócios em questão, considerando também as práticas adoptadas por entidades congéneres, tendo em consideração o carácter de reversibilidade de determinadas classes de activos.

3.19.4 Imparidade

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da entidade, tais como: a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital, bem como por quaisquer outras alterações, quer internas quer externas, à empresa.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de activos implicam um elevado grau de julgamento por parte da Direcção no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.

4. Fluxos de Caixa

Em 31 de Dezembro de 2019, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresentam os seguintes valores:

| | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|---------------------|---------------|---------------|
| Caixa | 263 | 401 |
| Depósitos Bancários | <u>44 642</u> | <u>40 117</u> |
| | <u>44 905</u> | <u>40 518</u> |

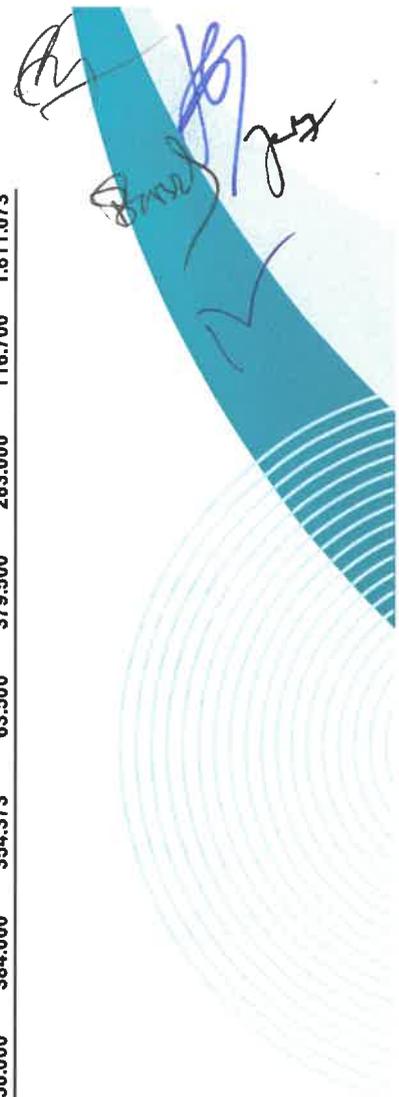
O detalhe do montante considerado como saldo final na rubrica de "Caixa e equivalentes de caixa" para efeitos da elaboração da demonstração de fluxos de caixa para o período de doze meses findo em 31 de Dezembro de 2019 é como segue:

| | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|--|---------------|---------------|
| Numerário | | |
| -Caixa | 263 | 401 |
| Depósitos Bancários | | |
| -Depósitos à Ordem | 44 642 | 40 117 |
| -Depósitos a Prazo | 0 | 0 |
| -Outros Depósitos | 0 | 0 |
| Outras Aplicações de Tesouraria | | |
| -em bancos nacionais | 0 | 0 |
| -em bancos estrangeiros | 0 | 0 |
| Líquido | <u>44 905</u> | <u>40 518</u> |
| Caixa e Rquivalentes de Caixa (activo) | <u>44 905</u> | <u>40 518</u> |
| Equivalentes de Caixa (passivo) | <u>44 905</u> | <u>40 518</u> |

5. Imóveis Arrendados (ver identificação dos prédios na Nota 34)

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 os movimentos registados na rubrica Imóveis Arrendados do activo fixo tangível foram como segue:

| | PRÉDIOS | | | | | | | | | | | Total | | | | | |
|---------------------------------|---------|---|---|---|---------------|----------------|----------------|---------------|----------------|----------------|----------------|------------------|--|--|--|--|--|
| | A | B | C | D | E | F | G | H | I | J | K | | | | | | |
| 1 de Janeiro de 2019 | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Custo de aquisição | - | - | - | - | 40.780 | 9.016 | 63.901 | 13.447 | 77.554 | 44.265 | 114.000 | 362.963 | | | | | |
| Obras | - | - | - | - | 46.074 | 50.774 | 146.780 | 8.052 | 53.225 | 24.462 | - | 329.367 | | | | | |
| Excedente de revalorização | - | - | - | - | 86.854 | 59.790 | 210.681 | 21.498 | 130.779 | 68.727 | 114.000 | 692.330 | | | | | |
| Ajustamento AFT | - | - | - | - | (36.854) | - | - | - | 248.721 | 194.273 | 2.700 | 955.598 | | | | | |
| Custo revalorizado | - | - | - | - | 50.000 | 384.000 | 354.373 | 63.500 | 379.500 | 263.000 | 116.700 | 1.611.073 | | | | | |
| Depreciações acumuladas | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | | | | | |
| Valor líquido 1/1/2019 | - | - | - | - | 50.000 | 384.000 | 354.373 | 63.500 | 379.500 | 263.000 | 116.700 | 1.611.073 | | | | | |
| Aquisição / Obras | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | | | | | |
| Revalorização | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | | | | | |
| Alienação | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | | | | | |
| Depreciação-exercício | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | | | | | |
| Valor líquido 31/12/2019 | - | - | - | - | 50.000 | 384.000 | 354.373 | 63.500 | 379.500 | 263.000 | 116.700 | 1.611.073 | | | | | |
| Custo de aquisição | - | - | - | - | 40.780 | 9.016 | 63.901 | 13.447 | 77.554 | 44.265 | 114.000 | 362.963 | | | | | |
| Obras | - | - | - | - | 46.074 | 50.774 | 146.780 | 8.052 | 53.225 | 24.462 | - | 329.367 | | | | | |
| Excedente de revalorização | - | - | - | - | 86.854 | 59.790 | 210.681 | 21.498 | 130.779 | 68.727 | 114.000 | 692.330 | | | | | |
| Ajustamento AFT | - | - | - | - | (36.854) | - | - | - | 248.721 | 194.273 | 2.700 | 955.598 | | | | | |
| Custo revalorizado | - | - | - | - | 50.000 | 384.000 | 354.373 | 63.500 | 379.500 | 263.000 | 116.700 | 1.611.073 | | | | | |
| Depreciações acumuladas | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | | | | | |
| Valor líquido 31/12/2019 | - | - | - | - | 50.000 | 384.000 | 354.373 | 63.500 | 379.500 | 263.000 | 116.700 | 1.611.073 | | | | | |





6. Imóveis de uso próprio

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 os movimentos registados na rubrica Imóveis de uso próprio do activo fixo tangível foram como segue:

Movimentos em Imóveis de uso próprio – 2019

| | Abrigo da Geira | | Infantário (Stº Ildefonso) | | Casa das Areias | | Total |
|---------------------------------|-----------------|----------------|----------------------------|----------------|-----------------|----------------|----------------|
| | Terreno | Edifício | Terreno | Edifício | Terreno | Edifício | |
| 1 de Janeiro de 2019 | | | | | | | |
| Custo de aquisição | 57 918 | 231 674 | 65 467 | 384 735 | 57 107 | 228 429 | 1 025 331 |
| Depreciações acumuladas | - | (13 901) | - | (164 980) | - | (13 706) | (192 586) |
| Custo amortizado | 57 918 | 217 773 | 65 467 | 219 756 | 57 107 | 214 723 | 832 745 |
| Excedente de revalorização | - | - | 109 708 | 204 623 | - | - | 314 330 |
| Imparidade acumulada | (17 343) | (82 378) | - | - | (27 682) | (138 149) | (265 553) |
| Valor líquido 1/1/2019 | 40 575 | 135 395 | 175 175 | 424 378 | 29 425 | 76 574 | 881 523 |
| Aquisições / Obras | - | - | - | - | - | - | - |
| Excedente de revalorização | - | - | - | - | - | - | - |
| Depreciação-exercício | - | (4 633) | - | (8 457) | - | (4 569) | (17 659) |
| Imparidade-exercício | - | - | - | - | - | - | - |
| Valor líquido 31/12/2019 | 40 575 | 130 762 | 175 175 | 415 922 | 29 425 | 72 005 | 863 864 |
| Custo de aquisição | 57 918 | 231 674 | 65 467 | 384 735 | 57 107 | 228 429 | 1 025 331 |
| Depreciações acumuladas | - | (18 534) | - | (173 436) | - | (18 274) | (210 245) |
| Custo amortizado | 57 918 | 213 140 | 65 467 | 211 299 | 57 107 | 210 155 | 815 086 |
| Excedente de revalorização | - | - | 109 708 | 204 623 | - | - | 314 330 |
| Imparidade acumulada | (17 343) | (82 378) | - | - | (27 682) | (138 149) | (265 553) |
| Valor líquido 31/12/2019 | 40 575 | 130 762 | 175 175 | 415 922 | 29 425 | 72 005 | 863 864 |



7. Outros activos fixos tangíveis

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 os movimentos registados na rubrica Outros activos fixos tangíveis foram como segue:

Movimentos em Outros activos fixos tangíveis – 2019

| | Obras em edifícios alheios | Equipamento básico | Equipamento transporte | Equipamento administrativo | Outros Activos Fixos Tangíveis | Total |
|-------------------------------|----------------------------|--------------------|------------------------|----------------------------|--------------------------------|---------------|
| 1 de Janeiro de 2019 | | | | | | |
| Custo de aquisição | 103 422 | 214 907 | 131 331 | 96 809 | 97 633 | 644 102 |
| Depreciações acumuladas | (103 422) | (167 412) | (131 856) | (96 384) | (94 796) | (593 871) |
| Valor líquido | - | 47 494 | (525) | 426 | 2 836 | 50 231 |
| 1 de Janeiro de 2019 | | | | | | |
| Adições | - | 2 637 | 2 290 | - | - | 4 927 |
| Transferências e abates | - | - | (26 433) | - | - | (26 433) |
| Depreciação-exercício | - | (7 938) | (575) | (196) | (421) | (9 130) |
| Depreciação-transf.e abates | - | - | 26 433 | - | - | 26 433 |
| Valor líquido | - | 42 193 | 1 190 | 229 | 2 416 | 46 028 |
| 31 de Dezembro de 2019 | | | | | | |
| Custo de aquisição | 103 422 | 217 543 | 107 188 | 96 809 | 97 633 | 622 596 |
| Depreciações acumuladas | (103 422) | (175 351) | (105 998) | (96 580) | (95 217) | (576 568) |
| Valor líquido | - | 42 193 | 1 190 | 229 | 2 416 | 46 028 |

Em síntese os valores líquidos de ajustamentos de outros activos tangíveis são:

| | | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|--|----------|----------------|----------------|
| Abrigo da Geira | Terreno | 40 575 | 40 575 |
| Abrigo da Geira | Edifício | 130 762 | 135 395 |
| Infantário (St ^o Ildefonso) | Terreno | 175 175 | 175 175 |
| Infantário (St ^o Ildefonso) | Edifício | 415 922 | 424 378 |
| Casa das Areias | Terreno | 29 425 | 29 425 |
| Casa das Areias | Edifício | 72 005 | 76 574 |
| Obras e edificações ligeiras | | 0 | 0 |
| Equipamento básico | | 42 193 | 47 494 |
| Equipamento transporte | | 1 190 | 1 765 |
| Equipamento administrativo | | 229 | 426 |
| Outros Activos Fixos Tangíveis | | 2 416 | 2 836 |
| Valor líquido | | 909 891 | 934 044 |



8. Activos Intangíveis

Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2019, os movimentos registados em rubricas do activo intangível foram como segue:

| | 2019 | 2018 |
|------------------------------------|-----------------|-----------------|
| <u>Programas computador</u> | | |
| Saldo inicial líquido | 23 389 | 23 389 |
| Aumentos | - | - |
| Depreciações | <u>(23 389)</u> | <u>(23 389)</u> |
| Saldo final líquido | <u>-</u> | <u>-</u> |

9. Investimentos financeiros

Em 31 de Dezembro de 2019, os investimentos financeiros registados no balanço apresentam o seguinte detalhe:

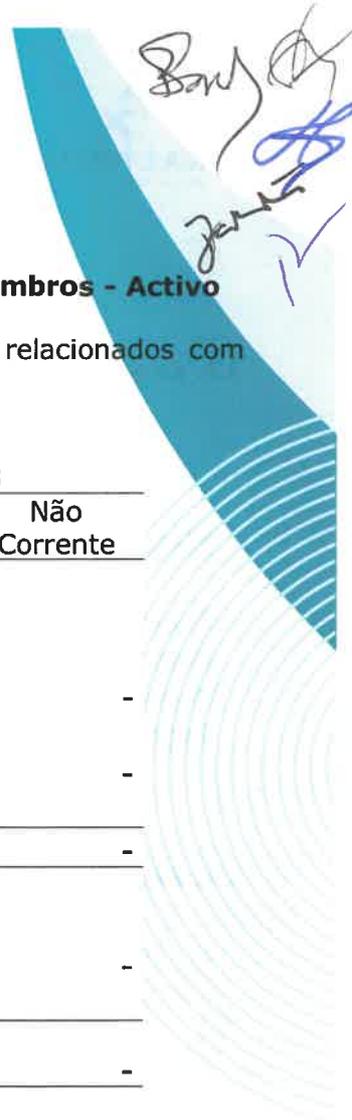
| | 2019 | 2018 |
|--|---------------|---------------|
| Liga das Associações Socorros Mútuos - Porto | 1 247 | 1 247 |
| Companhia de Seguros Sagres | 3 588 | 3 588 |
| Mutuália - Federação Mutualista | 40 000 | 40 000 |
| Ações Montepio | 1 000 | 1 000 |
| Participações de Capital | 45 835 | 45 835 |
| Outros Investimentos Financeiros - FC | 5 115 | 3 157 |
| Obrigações Subordinadas "Sagres 2006" | - | - |
| Obrigações Diversas - Sonef 5% - 1960 - 3 Em | 454 | 454 |
| OPS- Fundo de Participação CEMG | 952 | 952 |
| Alienação | (952) | (952) |
| | 454 | 454 |
| MG-Consolidado 4,00%-Cert. C/C - 1940 | 409 | 409 |
| MG-Consolidado 2,75%-Cert. C/C - 1943 | 1 826 | 1 826 |
| MG-Consolidado 3,00%-Cert. C/C - 1942 | 2 265 | 2 265 |
| | 4 499 | 4 499 |
| BPI-Consolidado - Centenários / 1940 | 4 481 | 4 481 |
| BPI-Consolidado - 1942 | 9 550 | 9 550 |
| BPI-Consolidado - 1943 | 799 | 799 |
| | 14 830 | 14 830 |
| Títulos de Dívida Pública | 19 329 | 19 329 |
| Títulos depositados | 19 783 | 19 783 |
| | 70 734 | 68 775 |
| Investimentos Financeiros | 70 734 | 68 775 |
| Imparidade Acumulada | (14 800) | (4 220) |
| Valor Líquido | 55 934 | 64 556 |



10. Créditos a receber - Clientes e Utentes

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2019, os créditos a receber relacionados com Clientes e Utentes eram os seguintes:

| | 2019 | | 2018 | |
|------------------------|----------|--------------|----------|--------------|
| | Corrente | Não Corrente | Corrente | Não Corrente |
| Clientes | 21 982 | - | 22 736 | - |
| Utentes | 25 441 | - | 14 799 | - |
| | 47 423 | - | 37 535 | - |
| Imparidades acumuladas | (3 890) | - | (3 298) | - |
| | 43 533 | - | 34 237 | - |



11. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros - Activo

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2019, os saldos devedores relacionados com Associados eram os seguintes:

| | 2019 | | 2018 | |
|-----------------------------|------------------|--------------|-----------------|--------------|
| | Corrente | Não Corrente | Corrente | Não Corrente |
| Quotas a receber | | | | |
| Planos Protecção Social | 88 731 | - | 86 995 | - |
| Planos Saúde / Mistos | 135 597 | - | 111 097 | - |
| | <u>224 328</u> | <u>-</u> | <u>198 092</u> | <u>-</u> |
| Imparidade acumulada | | | | |
| Planos Protecção Social | (57 163) | - | (51 294) | - |
| Planos Saúde / Mistos | <u>(70 915)</u> | <u>-</u> | <u>(38 003)</u> | <u>-</u> |
| | <u>(128 078)</u> | <u>-</u> | <u>(89 297)</u> | <u>-</u> |
| | <u>96 251</u> | <u>-</u> | <u>108 795</u> | <u>-</u> |

12. Outros créditos a receber

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2019, os saldos de Outras contas a receber eram os seguintes:

| | 31/12/2019 | | 31/12/2018 | |
|---------------------------------|---------------|--------------|---------------|--------------|
| | Corrente | Não Corrente | Corrente | Não Corrente |
| Outros devedores | | | | |
| Consultas | 1 257 | - | 1 425 | - |
| Rendas | 4 771 | - | 4 979 | - |
| Luz e condomínio | - | - | - | - |
| Quotas | 820 | - | 773 | - |
| Diversos | 37 179 | - | 32 613 | - |
| | (31 276) | - | (28 318) | - |
| Imparidades - outros devedores | <u>276</u> | <u>-</u> | <u>318</u> | <u>-</u> |
| | <u>12 752</u> | <u>-</u> | <u>11 472</u> | <u>-</u> |
| Adiantamentos ao pessoal | 123 | - | 2 671 | - |
| Fornecedores - saldos devedores | - | - | - | - |

12 875 - 14 143 -

13. Excedentes técnicos

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2019, apresentava o seguinte detalhe:

| Plano | 31/12/2019 | | | 31/12/2018 | | |
|---------------------|----------------|---------------|----------------|----------------|---------------|----------------|
| | Inicial | Subs | Total | Inicial | Subs | Total |
| Sobrevivência | 43 885 | (29 524) | 14 361 | 43 885 | (33 739) | 10 147 |
| Prazo Convencionado | 43 150 | 4 519 | 47 669 | 43 150 | (2 663) | 40 487 |
| Repartido | 123 399 | 89 207 | 212 606 | 123 399 | 68 885 | 192 284 |
| Pagamentos certos | 34 954 | (2 220) | 32 735 | 34 954 | (989) | 33 966 |
| | <u>245 389</u> | <u>61 982</u> | <u>307 371</u> | <u>245 389</u> | <u>31 494</u> | <u>276 883</u> |

14. Reservas e Resultados Transitados

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2019, a rubrica de Reservas apresentava o seguinte detalhe:

| | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
|--|----------------|----------------|
| Reserva Matemática | 147 659 | 177 074 |
| Fundo de Reserva Administração - Quota administrativa | 118 719 | 118 663 |
| Reserva de Fusão | 185 111 | 185 111 |
| | <u>451 489</u> | <u>480 847</u> |

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2019, a rubrica de Resultados Transitados apresentava o seguinte detalhe:

| | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
|--|------------------|------------------|
| Saldo Inicial | (418 205) | (437 414) |
| Aplicação Resultado | <u>23 695</u> | <u>19 209</u> |
| | <u>(394 510)</u> | <u>(418 205)</u> |
| Movimentos no exercício | | |
| Ajustamentos Activos Fixos Tangíveis - Imóveis | (36 854) | - |
| Ajustamentos Activos Fixos Tangíveis - Eq transporte | (2 290) | - |
| Ajustamentos saldos a pagar a associados | - | - |
| | <u>(39 144)</u> | <u>-</u> |

(433 654)

(418 205)

Nos Fundos Patrimoniais, procedeu-se à **reclassificação para resultados transitados do** valor da rubrica de excedente de revalorização de uma fração cujo valor foi inferior à quantia escriturada (paragrafo 41, da NCRF 7).

15. Excedentes de revalorização

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2019, apresentava o seguinte detalhe:

| | <u>31/12/2019</u> | <u>31/12/2018</u> |
|---------------------------------|-------------------|-------------------|
| Imóveis Arrendados - Nota 5 | 955 598 | 918 743 |
| Imóveis de uso próprio - Nota 6 | 314 330 | 314 330 |
| | <u>1 269 928</u> | <u>1 233 074</u> |

16. Outras variações nos fundos patrimoniais

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2019, apresentava o seguinte detalhe:

| | <u>31/12/2019</u> | <u>31/12/2018</u> |
|---|-------------------|-------------------|
| <u>Subsídios ao Investimento</u> | | |
| Saldo inicial | 21 000 | 28 000 |
| Aumentos do período | - | - |
| Imputação a rendimento do exercício | (7 000) | (7 000) |
| <u>Doações</u> | <u>2 290</u> | <u> </u> |
| | <u>16 290</u> | <u>21 000</u> |

17. Provisões específicas

Esta conta refere-se às provisões calculadas através de métodos actuariais e, no exercício findo em 31 de Dezembro de 2019, apresentava o seguinte detalhe:

| <u>Plano</u> | <u>31/12/2019</u> | <u>31/12/2018</u> |
|---------------------|-------------------|-------------------|
| Sobrevivência | 100 391 | 104 337 |
| Prazo Convencionado | 2 959 | 9 873 |
| Repartido | 12 010 | 32 064 |
| Pagamentos certos | <u>32 299</u> | <u>30 799</u> |
| | <u>147 659</u> | <u>177 074</u> |

18. Financiamentos obtidos

Os saldos desta rubrica apresentam-se como segue:

| | 31/12/2019 | | 31/12/2018 | |
|--------------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | Corrente | Não Corrente | Corrente | Não Corrente |
| Emp. Novo Banco - Tesouraria | 74 500 | - | 70 000 | - |
| Emp. MillenniumBCP - Consolidação | 43 222 | 400 523 | 42 172 | 443 745 |
| | <u>117 722</u> | <u>400 523</u> | <u>112 172</u> | <u>443 745</u> |
| Contas Correntes | 37 | - | - | - |
| Empréstimos bancários | 117 759 | 400 523 | 112 172 | 443 745 |
| Empréstimos Outras Entidades | 10 953 | - | 16 495 | 10 945 |
| Contratos de leasing | 662 | - | 3 088 | - |
| | <u>129 373</u> | <u>400 523</u> | <u>131 755</u> | <u>454 690</u> |

19. Estado e Outros Entes Públicos

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2019, os saldos com o Estado eram os seguintes:

| | 31/12/2019 | |
|--------------------------------------|--------------|---------------|
| | Devedor | Credor |
| Corrente | | |
| Imposto s/ rendimento – IRC | - | - |
| Retenção imposto s/ rendimento | - | 8 428 |
| Impostos s/ valor acrescentado – IVA | 7 081 | 1 073 |
| Contribuições p/ Segurança Social | - | 43 085 |
| Outros impostos | - | 2 734 |
| | <u>7 081</u> | <u>55 319</u> |
| Não Corrente | | |
| Contribuições p/ Segurança Social | - | 20 165 |
| | <u>7 081</u> | <u>75 484</u> |

20. Fornecedores

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2019, os valores em dívida com Fornecedores eram os seguintes:

| | 2019 | 2018 |
|---|--------|--------|
| Eurest - Soc. Europeia de Restaurantes, Lda | 10.555 | 11.978 |
| CATERPLUS | 8.777 | 8.922 |

| | | |
|---|---------------|---------------|
| Nortel-Comércio de Equip. Hoteleiros Lda | 6.930 | 5.188 |
| SHOPITUR - Gestão de Centrais de Compras | 6.064 | 6.098 |
| Halim - Clínica Médica Lda | 4.956 | - |
| Kone Portugal - Elevadores Lda | 3.682 | 936 |
| Sérgio Manuel Rocha Carvalho Unipessoal Lda | 3.658 | 5.918 |
| INDUSLAV | 2.218 | 2.315 |
| Restantes Fornecedores | 37.597 | 34.637 |
| | <u>84.437</u> | <u>75.992</u> |

21. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros - Passivo

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2019, os saldos credores relacionados com Associados eram os seguintes:

| | <u>31/12/2019</u> | | <u>31/12/2018</u> | |
|--|-------------------|---------------------|-------------------|---------------------|
| | <u>Corrente</u> | <u>Não Corrente</u> | <u>Corrente</u> | <u>Não Corrente</u> |
| Planos de Protecção Social | | | | |
| Capitais Vencidos / Resgates | | | | |
| Reconhecidos até ao exercício anterior | 56 849 | - | 86 507 | - |
| Reconhecidos no próprio exercício | | | | |
| Gastos de exercício (Nota 29) | 47 887 | - | 31 214 | - |
| Pagamentos | <u>(34 566)</u> | - | <u>(60 873)</u> | - |
| | <u>13 321</u> | - | <u>(29 659)</u> | - |
| | <u>70 170</u> | - | <u>56 849</u> | - |

22. Diferimentos

O detalhe do montante de Diferimentos é apresentado como segue:

| | <u>31/12/2019</u> | <u>31/12/2018</u> |
|---|-------------------|-------------------|
| de Gastos | | |
| Gastos a Reconhecer | <u>1 188</u> | <u>1 188</u> |
| | <u>1 188</u> | <u>1 188</u> |
| de Rendimentos | | |
| Quotas | 1 496 | 1 123 |
| Rendas e Outros rendimentos em propriedades de investimento | 8 881 | |

10 377

1 123

23. Outras dívidas a pagar

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2019, os saldos de Outras contas a pagar eram os seguintes:

| | 31/12/2019 | | 31/12/2018 | |
|-------------------------------------|----------------|--------------|----------------|--------------|
| | Corrente | Não Corrente | Corrente | Não Corrente |
| Fornecedores de Investimentos | - | - | - | - |
| Acréscimos de Gastos - Remunerações | 245 743 | - | 193 756 | - |
| Outros credores | 13 605 | - | 10 296 | - |
| Pessoal | 712 | - | 5 885 | - |
| | | - | | - |
| | <u>260 060</u> | <u>-</u> | <u>209 938</u> | <u>-</u> |

24. Rédito

O montante de vendas e prestações de serviços reconhecido na demonstração dos resultados é detalhado como segue:

| | <u>31/12/2019</u> | <u>31/12/2018</u> |
|-------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Utentes - Matrículas e Mensalidades | 495 901 | 479 096 |
| Associados - Quotizações e Jóias | 85 918 | 84 536 |
| Prest. Serv. - Abrigo da Geira | 19 650 | 24 333 |
| Consultas, Urgências e Enfermagem | 250 205 | 266 902 |
| Higiene e segurança no trabalho | 22 211 | 18 785 |
| | <u>873 884</u> | <u>873 653</u> |
| Descontos e abatimentos | - | - |
| | <u>873 884</u> | <u>873 653</u> |

25. Subsídios, doações e legados à exploração

O detalhe desta rubrica é apresentado como segue:

| | <u>31/12/2019</u> | <u>31/12/2018</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| Centro Regional Seg. Social | | |
| Infantário | 191 851 | 192 236 |
| Glicínias | 602 998 | 580 290 |
| Centro Histórico | 452 349 | 479 060 |
| | <u>1 247 198</u> | <u>1 251 587</u> |
| Comparticipações do I.E.F.P | 6 028 | 540 |
| União Freguesias-Centro Histórico | - | - |
| | <u>1 253 227</u> | <u>1 252 127</u> |

26. Quantia de inventário reconhecida como um gasto durante o período

| | <u>31/12/2019</u> | <u>31/12/2018</u> |
|-------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Inventário Inicial | - | - |
| Perdas por imparidade em inventário | - | - |
| Compras | 98 652 | 99 286 |
| Subcontratos | - | - |
| Reclassificação e regularização | - | - |
| Inventário Final | - | - |
| Gasto no Período | <u>98 652</u> | <u>99 286</u> |

27. Fornecimentos e serviços externos

O detalhe dos custos com fornecimentos e serviços externos é como segue:



| | <u>31/12/2019</u> | <u>31/12/2018</u> |
|-------------------------|-------------------|-------------------|
| Subcontratos | 180 219 | 187 306 |
| Serviços especializados | 134 713 | 147 697 |
| Materiais | 28 326 | 36 841 |
| Energia e fluídos | 71 565 | 75 967 |
| Deslocações e estadas | 4 248 | 4 289 |
| Serviços diversos | 74 959 | 82 583 |
| Encargos com utentes | 4 023 | 1 969 |
| Encargos com formandos | - | - |
| | <u>498 052</u> | <u>536 650</u> |

28. Gastos com pessoal

Os gastos com pessoal, incorridos durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2019, foram como segue:

| | <u>31/12/2019</u> | <u>31/12/2018</u> |
|-----------------------------|-------------------|-------------------|
| Remunerações | | |
| Órgãos sociais | 2 520 | 1 920 |
| Pessoal | 1 214 898 | 1 175 840 |
| | <u>1 217 418</u> | <u>1 177 760</u> |
| Encargos sociais | | |
| Indemnizações | 3 722 | 4 448 |
| Encargos sobre remunerações | 257 350 | 245 006 |
| Seguros | 19 308 | 23 627 |
| Outros | 5 931 | 1 510 |
| | <u>286 312</u> | <u>274 590</u> |
| Gastos com o pessoal | <u>1 503 730</u> | <u>1 452 351</u> |

29. Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)

O valor evidenciado na demonstração de resultados refere-se a quotas a receber registadas na conta Fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros - Activo (ver Nota 3.5), conforme se descreve abaixo.

| | <u>31/12/2019</u> | <u>31/12/2018</u> |
|---------------------------------|-------------------|-------------------|
| Imparidades - Dívidas a receber | | |
| Clientes | | |
| Perdas | | |
| Reversões | - | - |
| Outros devedores | | |
| Perdas | (3 549) | |

| | | |
|---|-----------------|--------------|
| Reversões | - | - |
| Associados | | |
| Perdas | (38 890) | |
| Reversões | 110 | 691 |
| | <u>(42 330)</u> | <u>691</u> |
| | | |
| Outras Imparidades - Investimentos Financeiros | | |
| Perdas | (11 674) | (275) |
| Reversões | 1 093 | 34 |
| | <u>(10 580)</u> | <u>(241)</u> |
| | <u>(52 910)</u> | <u>450</u> |

30. Outros rendimentos

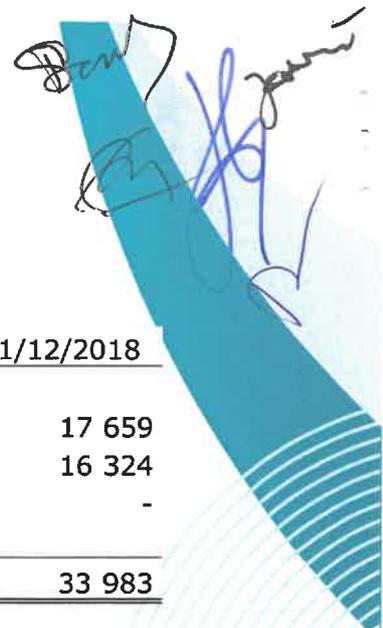
A rubrica de outros rendimentos pode ser apresentada como segue:

| | <u>31/12/2019</u> | <u>31/12/2018</u> |
|---|-------------------|-------------------|
| Rendimentos suplementares | 12 165 | 15 890 |
| Descontos pronto pagamento obtidos | 28 | 3 |
| Ganhos na alienação/permuta de imóveis arrendados | - | - |
| Arrendamento de imóveis | 81 032 | 87 667 |
| Correcções relativas a períodos anteriores | 2 690 | 226 |
| Imputação de subsídios de investimento | 7 000 | 7 000 |
| Não especificados | 12 134 | 8 356 |
| | <u>115 048</u> | <u>119 142</u> |

31. Outros gastos

O detalhe da rubrica de outros gastos é apresentado no quadro seguinte:

| | <u>31/12/2019</u> | <u>31/12/2018</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| Impostos | 3 255 | 236 |
| Dívidas incobráveis | - | - |
| Correcções relativas a períodos anteriores | 24 875 | 14 896 |
| Donativos | - | - |
| Outros | 1 788 | 6 060 |
| Descontos concedidos | - | 21 215 |
| | <u>29 918</u> | <u>42 406</u> |
| | | |
| Apoios financeiros concedidos a Associados | | |
| Capitais Vencidos (Nota 20) | 47 887 | 31 214 |
| | <u>47 887</u> | <u>31 214</u> |
| | <u>77 805</u> | <u>73 620</u> |



32. Gastos / reversões de depreciações e de amortizações

| | <u>31/12/2019</u> | <u>31/12/2018</u> |
|---|-------------------|-------------------|
| Depreciações do exercício | | |
| Imóveis de uso próprio (Nota 6) | 17 659 | 17 659 |
| Outros activos fixos tangíveis (Nota 7) | 9 130 | 16 324 |
| Activos Intangíveis (Nota 8) | - | - |
| | <u>26 789</u> | <u>33 983</u> |

33. Gastos e rendimentos financeiros

O detalhe dos gastos e rendimentos financeiros dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 é como segue:

| | <u>31/12/2019</u> | <u>31/12/2018</u> |
|--------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Gastos financeiros | | |
| Juros suportados | 18 818 | 18 481 |
| Outros | 2 331 | 5 532 |
| | <u>21 149</u> | <u>24 014</u> |
| Rendimentos financeiros | | |
| Juros obtidos | 738 | 453 |
| Dividendos investimentos financeiros | - | - |
| Outros rendimentos similares | - | - |
| | <u>738</u> | <u>453</u> |

34. Dívidas em mora ao Estado

À data do balanço, e nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro, informa-se que a Associação não tem dívidas perante a autoridade tributária e tem acordos com a segurança social para o pagamento prestacional de contribuições em mora. Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da entidade perante o Estado se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

35. Indicadores da Associação

33.1 Pessoal ao serviço da Associação

Ao longo do ano, a Associação teve, média, 97 colaboradores ao seu serviço, para além de 33 prestadores de serviços avançados.

| | 2019 | 2018 |
|-------------------------------|-------------|-------------|
| | Dependentes | Dependentes |
| Serviços Médicos | 4 | 4 |
| Protecção Social | 1 | 2 |
| Apoio à Infância | 13 | 15 |
| Centro Histórico | 26 | 35 |
| SAD | 16 | 22 |
| RAT | 9 | 10 |
| Centro Comunitário e Convívio | 9 | 9 |
| R.S.I. | 10 | 10 |
| SHST | 3 | 3 |
| Comuns | 5 | 5 |
| Abrigo da Geira | 1 | 2 |
| | <u>97</u> | <u>117</u> |

33.2 Número médio de utentes por valência

| | 2018 |
|--------------------|------------|
| Apoio à Infância | 63 |
| Centro Histórico | 153 |
| SAD | 70 |
| RAT | 10 |
| Centro Comunitário | 200 |
| R.S.I. | <u>485</u> |
| | <u>981</u> |

36. Imóveis Arrendados (ver identificação dos prédios na Nota 5)

| | |
|---|------------------|
| Prédio A – Rua S.Dinis 563/567-Porto | Alienado em 2012 |
| Prédio B – Rua S.Dinis 561 – Porto (Ilha) | Alienado em 2012 |
| Prédio C – Rua S.Dinis 559 – Porto | Alienado em 2014 |
| Prédio D – Rua do Almada 325/327 ^a –Porto | Alienado em 2009 |
| Prédio E – Rua de Malaca 14 – Porto | |
| Prédio F – Rua de Malaca 14 – Porto (Garagens) | |
| Prédio G – Praça de Goa, 56 – Porto | |
| Prédio H –Rua dos Bragas,64 – Porto–Garagem | |
| Prédio I – Rua dos Bragas 64 – Porto | |
| Prédio J – Rua da Boavista, 66/70 – Porto | |
| Prédio K – Rua Dr. Narciso Rodrigues, 19 – V. N. Gaia | |

Jaime

37. Grau de cobertura do património líquido afecto às modalidades associativas

O valor de património afecto às modalidades associativas (Imóveis arrendados – Nota 5), reflecte o valor comercial (Valor Previsível de Transacção) indicado pela avaliação que deu origem ao assento contabilístico do Excedente de revalorização.

O grau de cobertura calculado apenas em relação à Provisão Matemática ascende a cerca de 370%.

Se incluirmos as responsabilidades vencidas perante associados (56 849 euros - Nota 20), o grau de cobertura do património líquido afecto às modalidades associativas ascende a cerca de 280 %.

38. Acontecimentos após data de balanço

No decorrer do exercício de 2020 foi declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) uma pandemia global denominada por COVID19. Estamos conscientes dos reflexos económico-financeiros que serão sentidos em Portugal a partir de março de 2020, os quais poderão ter efeitos negativos sobre a atividade e rentabilidade da Associação durante o exercício económico de 2020.

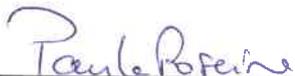
Contudo, estima-se (não sendo neste momento possível fazer a sua quantificação) que o impacto, ainda que venha a ser material, não colocará em causa a continuidade das operações, assim como os compromissos financeiros assumidos.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direcção em exercício à data de 8 de Setembro de 2020.

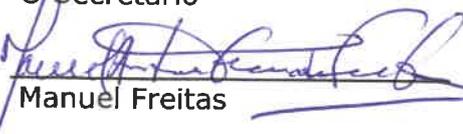
Porto, 8 de Setembro de 2020

O Conselho de Administração

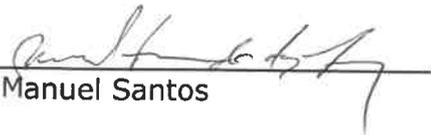
A Presidente


Paula Roseira

O Secretário


Manuel Freitas

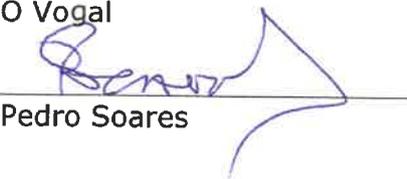
O Tesoureiro


Manuel Santos

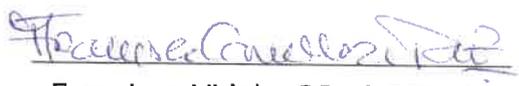
O Vogal


Jaime Monteiro

O Vogal


Pedro Soares

O Contabilista Certificado


Francisca Vidal - CC nº 73414

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

OPINIÃO COM RESERVAS

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de A "BENÉFICA E PREVIDENTE" – ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 2.782.731 euros e um total de fundos patrimoniais de 1.604.648 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 6.776 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida na secção "Bases para a opinião com reservas", as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

BASES PARA A OPINIÃO COM RESERVAS

A rubrica de Imóveis Arrendados, que em 31 de dezembro de 2019 evidencia um valor líquido no montante de total de 1.611.073 euros, representa cerca de 58% do total do Ativo e corresponde ao conjunto de imóveis de que a Entidade dispõe para exploração comercial, cujos rendimentos são afetos à modalidade de proteção social. A rubrica em questão encontra-se mensurada ao Justo Valor, tendo inclusive sido revalorizada em anos anteriores, gerando um Excedente de Revalorização que no final do exercício ascende a 955.598 euros, em resultado de avaliações realizadas por peritos independentes, tendo estas últimas ocorrido em 2012 e 2013.

Não obstante o Conselho de Administração da Entidade considerar não terem existido alterações significativas no mercado desde estas datas, a inexistência de avaliações atualizadas não permite confirmar este entendimento e, conseqüentemente concluir sobre se a valorização refletida em balanço corresponde ao efetivo Justo Valor destes bens ou se ocorrerá a eventual necessidade de ajustamentos.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações

financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

ENFASE

Conforme descrito no ponto 38 das notas anexas às demonstrações financeiras, o Conselho de Administração da Entidade tem vindo a acompanhar o surto associado ao COVID-19, encontrando-se consciente dos impactos negativos que este terá na atividade do próximo exercício económico. Apesar da extensão e grau de severidade dos impactos associados a esta situação ainda serem incertos, o Conselho de Administração considera apropriado o pressuposto da continuidade, conforme referido no mesmo ponto.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

OUTRAS MATÉRIAS

Fomos contratados como auditores da Entidade pela primeira vez com o intuito de proceder à certificação do exercício findo em 31 dezembro de 2019, sendo este o primeiro exercício em que demonstrações financeiras da Entidade foram objeto de auditoria e consequente emissão de uma certificação legal das contas. Note-se, contudo, que pelo menos desde 2016 que foram ultrapassados dois dos três limites previstos no artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, tal como sucessivamente alterado, conjugado com o art.º 55.º do Decreto Lei 59/2018, de 2 de agosto, pelo que deveria já ter ocorrido a certificação legal das contas de exercícios anteriores.

RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO E DO ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião.

Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

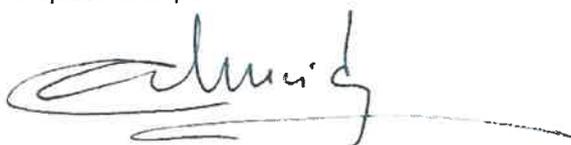
RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 10 de setembro de 2020

VITOR ALMEIDA & ASSOCIADOS, SROC, LDA
Representada por:



Vítor Manuel Batista de Almeida

(Inscrito na OROC sob o n.º 691 e na lista de auditores da CMVM sob o n.º 20160331)



Handwritten signatures in black and blue ink.

3. RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

4. Certificação Legal de Contas

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Associados:

Introdução

Em conformidade com os Estatutos, e o mandato que nos foi conferido, vem o Conselho Fiscal da A “Benéfica e Previdente” – Associação Mutualista contribuinte com o NIF 505 992 779 apresentar o seu relatório sobre a ação desenvolvida e, emitir o seu parecer sobre os documentos de prestação de Contas, que lhe foram apresentados pelo Conselho de Administração referentes ao exercício de 2019.

Fiscalização

Ao longo do ano fomos tomando conhecimento da forma como decorria a atividade da Associação, quer através de mapas financeiros, que nos iam sendo facultados, quer através de reuniões com a Administração e com responsáveis pelos serviços, que nos mantiveram informados.

Com a regularidade e a profundidade que se nos afiguraram necessárias, procedemos às verificações e controles, que nos são cometidos, designadamente examinando os, registos contabilísticos bem como os documentos que lhes tinham servido de suporte.

Analisámos ainda o Relatório de Gestão do Conselho de Administração que consideramos que expõe com fidelidade e clareza a situação da Associação, a evolução da atividade e ainda os fatos mais relevantes ocorridos durante o exercício, bem como as demonstrações financeiras.

O Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas e seus Anexos, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e a, Demonstração das Alterações de Fundos Patrimoniais, foram elaborados de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para ESNL adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística, evidenciando o Balanço a 31 de dezembro de 2019 um total de 2.782.730,88 €, Fundo Patrimoniais de 1.604.647,62 €, incluindo um resultado negativo do exercício de 6.773,01 €.

Em resultado da certificação legal de contas realizada pela empresa Vítor Almeida & Associados, ROC, Lda. apreciamos o conteúdo da certificação legal sobre as demonstrações financeiras de 2019, emitida em 10 de setembro de 2020, com opinião com reservas relativamente a valorização da rubrica Imóveis Arrendados.

Parecer

Em consequência do acima referido, o Conselho Fiscal é de opinião que estão reunidas as condições para que a Assembleia Geral aprove:



a) O Relatório de Atividades e Contas referentes ao exercício findo a 31 de dezembro de 2019.

(b) A proposta de aplicação do resultado do exercício de 2019 apresentado pelo Conselho de Administração.

Enfases

Conforme referido no Relatório e Contas no ponto 1.14, salientamos que a pandemia de covid-19 cujos reflexos sentidos em Portugal, poderá ter efeito feitos negativos sobre a atividade e rendabilidade da Associação em 2020. Admitimos tal como a entidade que tais efeitos não serão materialmente relevantes. Todavia, não podemos deixar de chamar a atenção para que a dimensão dos impactos estará dependente da extensão e profundidade que a crise vier a ter, bem como dos apoios que parceiros da associação vierem a demonstrar, nomeadamente Bancos. Fornecedores, Estado e Segurança Social.

Nota de Recomendação

A rubrica Imóveis Arrendados que em 31 de dezembro de 2019 evidencia um valor líquido de 1.611.073,11€ e, encontra-se valorizada ao justo valor. De acordo este princípio o seu valor de ativo deve refletir as que condições de mercado á data de balanço. Considerando que as revalorizações devem ser feitas com suficiente regularidade – última avaliação em 2012/3 - para assegurar que a quantia escriturada não difira materialmente daquela que seria determinada pelo uso do justo valor à data do balanço, recomenda-se a sua avaliação ainda no decorrer de 2020.

Agradecimentos

Desejamos manifestar ao Conselho de Administração, Serviços Administrativos e Contabilista Certificado o nosso apreço pela colaboração prestada.

Porto, 24 de setembro de 2020

O Presidente:



Paulo Jorge Albuquerque Soares

O Vogal:



José Carlos Castro

O Vogal:



Helena Sofia Viana Brandão